

Instala-se Hoje o 5º Congresso Brasileiro de Turismo

RIO 11 (V. A.) — Instala-se hoje, na Estação Hidromineral de Caxambu, o 5.º Congresso Brasileiro de Turismo. Os assuntos que vão ser ali debatidos se relacionam com problemas de maior importância para o

incremento do turismo, tais como questões de hidrologia e climatologia. Também serão ventilados o projeto do Instituto Brasileiro de Turismo, recentemente apresentado à Câmara Federal, de proteção à natureza atra-

vés de urbanismo e de propaganda conjunto no continente sul-americano. No programa social daquele conclave merece realce o 1.º Festival de Cinema e de Turismo. Incluem-se ainda uma corrida de automóveis Rio-Caxam-

bu, exposição de fotografias, competições esportivas, festas folclóricas, desfile de bandas de músicas do Corpo de Bombeiros do Rio, e dos alunos do SAM, shows radiofônicos etc.

LAJES CONSAGROU NERÊU RAMOS

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

No dia 4 do corrente, pelas 15 horas, na Praça Cel. João Costa foi solenemente inaugurado o majestoso monumento que Lajes dedicou "ou seu grande filho Nerêu Ramos". O magnífico trabalho do escultor lajeano Agostinho Malvernieri fixa admiravelmente um instantâneo oratório do consagrado tribuno catarinense.

Apesar do mau tempo reinante, grande massa popular afluía ao ato, que contou com a presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O eminente Ministro da Justiça, foi ali recebido sob intensos aplausos, enquanto estrugiam roções e dos prédios vizinhos e de aviões do Aero Clube uma verdadeira chuva de pequenos retratos impressos do sr. Nerêu Ramos caía sobre o povo.

Iniciando a solenidade, a senhora Ieda Vieira, em nome da mulher lajeana, proferiu com muito donaire, a seguinte oração, fartamente aplaudida:

Exmas. Autoridades
Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos!
Coube a mim, a excelsa honra de traduzir, nesta augusta solenidade, os sentimentos de ele-

vação e delicadeza da alma da mulher lajeana, em lhe tribuando, nesta ocasião, a maior, a mais justa e sincera homenagem.

V. Excia., de nós lajeanos, faz-se merecedor das maiores apoteoses. Sabemos, que desde os tempos áureos de sua mocidade, V. Excia. tem dirigido sua aten-

ção para nossa querida terra, não poupando sacrifícios pessoais, renunciando ao seu próprio bem-estar, dando a nós todos, o exemplo do trabalho honesto e profícuo, envidando todos os esforços, enfim, para fazer de nossa Lajes, um importante centro de Cultura e Civilização, graças as verbas que V.

Excia., na qualidade de Governador do Estado, e, prócer influente na política do país, para cá destinou.

Sua vida, Dr. Nerêu, é um livro aberto, cujo conteúdo, todos os brasileiros deveriam conhecer!

Desde moço, quando V. Excia. cursava, a galharda Faculdade de Direito de São Paulo, graças ao seu talento, já se distinguia, como o "PRIMUS INTER PARES" perante os seus colegas, gozando de invejável prestígio e conceito entre a congregação de professores e o corpo discente da referida escola.

Como advogado, como orador, como juris-consulto, como político, foi e continua sendo V. Excia., uma das figuras de maior destaque no país, tendo sido Deputado e Senador em diversas legislaturas. Governador de nosso Estado durante dois

lustros; Vice-Presidente da República; Presidente por quatro anos consecutivos, da Câmara Federal, ocupando, atualmente, um dos cargos de maior relevo no Governo da Nação: MINISTRO DA JUSTIÇA.

Dr. Nerêu Ramos

A data de ontem assinala o seu aniversário natalício. Praza a Deus que ela se repita, ainda, por algumas décadas. Muito irá o Brasil necessitar de sua notória capacidade, para a resolução

povo lajeano, que por V. Excia., irá, até aos extremos de sacrificar a sua própria vida, se, um dia, necessário for.

Viva o Dr. Nerêu Ramos!
Viva Lajes, sua idolatrada terra!

Como orador oficial da solenidade, o dr. Osni Regis, deputado estadual, discursou em seguida, também aplaudido com calor e entusiasmo. Foi a seguinte a sua oração:

Exmo. Sr. Ministro Nerêu Ramos

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13151



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 11 DE SETEMBRO DE 1957

Matou a Esposa e Alvejou os Sogros Sendo Afinal Abatido no Recinto do Forum

PASSO FUNDO, 10 (V. A.) — Impressionante cena de sangue registrou-se em pleno recinto do Forum desta cidade, repercutindo fortemente na opinião pública, pois os seus personagens são pessoas bastante conhecidas aqui. As 14,45 horas, deveria realizar-se uma audiência do casal Ruy de Souza, telegrafista, e Nely Alves de Souza, que estavam separados, correndo pelos trâmites legais a ação de desquite. Ruy tinha em seu poder as duas filhas do ca-

sal, menores, de dois e três anos, tendo recebido a intimação hoje para comparecer perante o Juiz de Direito com suas filhas. Presumia-se que nessa audiência as crianças seriam restituídas à mãe. Aquela hora, as partes aguardavam o mo-

mento de comparecer à presença do magistrado em uma sala contigua ao salão de audiências. Em dado momento, sem que se saiba ainda porque, Ruy sacou de um revolver e alvejou a esposa, prostrando ao chão, gravemente ferida com dois bala-

ços; em seguida, atirou contra sua sogra, que foi também atingida por dois tiros, caindo ao solo banhada em sangue. Nesse preciso momento, o juiz, dr. Reissoly José dos Santos, deixando seu gabinete, correu até a sala onde se desenrolava a

trágica ocorrência. Foi encontrar Ruy, como um possesso, de arma em punho e por um triz não foi, também, alvejado, pois o criminoso chegou a apontar o revolver na sua direção e a disparar, quando foi impedido por seu sogro, sr. Abetino Alves dos Santos, que o alvejou com dois certeiros tiros. Mortalmente ferido, Ruy conseguiu, ainda, num último esforço, alvejar também a seu sogro que recebeu um balão no braço direito.

A sr. Nely Alves de Souza foi imediatamente transportada para o Hospital São Vicente, assim como seus pais, mas, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer quando se encontrava na mesa de operações, atendida por quatro facultativos. O sr. Abetino e sua esposa encontram-se fora de perigo. A reportagem do "Correio do Povo" teve oportunidade de ouvir o sr. Abetino, ainda no Hospital. Disse, ele que matou o genro no momento em que ele ia atirar o juiz, aos gritos de "Vou acabar com tudo".

Estavam presentes no recinto do foro quando se desenrolou a tragédia, o juiz de direito e diretor do Forum, dr. Reissoly José dos Santos; dr. Italo Goron, promotor de justiça, e os advogados, drs. Celso Busato e Romeu Martinelli.

Ruy Souza, que contava cerca de 30 anos, era telegrafista da Viação Férrea e vivia vida regular, nada havendo em seu desabono, constituído, assim, verdadeiro surpresa seu treslouco gesto, que veio abalar profundamente a cidade, dado o conceito da família. Alves dos Santos.

Durante a impressionante tragédia foram trocados de dez a doze tiros dentro do recinto do forum.

Amparo à Suinocultura do País

SANTA CATARINA CONTEMPLADA COM VARIAS BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS EE UU. — Aquisição de reprodutores, medicamentos e forragens para revenda aos criadores — Campanhas de Orientação Técnica nas zonas de produção — Melhoria das condições de financiamento — Aprovado pelo presidente da República o programa elaborado pelo Conselho Coordenador de Abastecimento — Execução imediata.

Aprovou o presidente Juscelino Kubitschek o Programa Regional de Abastecimento e Assistência Técnica elaborado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento destinado às zonas suínicas do país, sobretudo dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, que são aqueles que mais contribuem para o abastecimento do país em derivados da suinocultura.

O programa segundo exposição de motivos do sr. Manuel Marques Brandão, que se encontra nesta capital, beneficiará cerca de 300 mil famílias através do esforço conjugado de órgãos do Ministério da Agricultura, Viação, Trabalho (COFAP), Saúde e da Educação, e dos Bancos do Brasil e Nacional de Crédito Cooperativo, e diversas entidades oficiais, parastatais e particulares, entre as quais, o Serviço Social Rural, Legião Brasileira de Assistência, Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio, FISI, entidades estaduais e municipais, em colaboração com órgãos estaduais, sobretudo das Secretarias de Agricultura, e sua execução será sob a supervisão direta do presidente da República, de acordo com o decreto 41.278, de 9.4.57, que criou os Programas Regionais de Abastecimento e Assistência Técnica (PRATE).

Além de medidas de base à cargo do Ministério da Agricultura constam do programa para as regiões suínicas as seguintes providências:

a) — Aquisição, pela COFAP, de reprodutores, medicamentos, forragens para sua revenda aos criadores;

b) Campanhas de Educação e Orientação Técnica nas zonas de criação.

c) — Melhoria das condições de financiamento para criadores e industriais;

d) Visita de criadores e industriais aos Estados Unidos, promovida pelo Escritório Técnico de Agricultura (ETA);

e) — Melhoria das condições de transporte ferroviário, marítimo e rodoviário para os produtos suínos.

f) Ampliação da rede de matadouros e frigoríficos.

g) — Intensificação do movimento cooperativista nas regiões suínicas.

RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

Salientando que é a primeira vez que ao país se organiza um

empreendimento desta natureza e com tal envergadura, o coronel Walter Santos aponta, a seguir, as metas que serão atingidas com a execução do programa:

a) Ampliação dos rebanhos sui-

nos e melhoria de sua produtividade;

b) Liberação do país da importação da banha;

c) Melhoria das condições de abastecimento dos produtos suínos em todo o país (banha, lin-

guica, toucinho, carne de porco, etc.) com regularização dos seus preços;

d) Possibilidade de exportação desses produtos, que poderão se constituir em boa fonte de divisas.

AGITAÇÃO EM TODO O VALE DO RIO DOCE

Belo Horizonte, 10 (V.A.) — O prefeito municipal de governador Valadares, sr. Ladislau Sales, radiografou ao sr. Paulo Pinheiro Chagas, Secretário da Segurança Pública, comunicando que "bandos armados continuam invadindo propriedades agrícolas desta região, insuflados por conhecidos agitadores".

O prefeito, por outro lado, alerta as autoridades do DOPS, sobre o fato e solicita medidas para evitar tais ocorrências.

Todavia, as autoridades já esperavam que na região do Vale do Rio Doce se verificasse a invasão de algumas propriedades. Como vem ocorrendo. E que, como anunciamos, elementos comunistas infiltrados na Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, promoveram uma série de comícios em Governador Valadares, dos quais também participou um deputado trabalhista.

TEME-SE UM CONFLITO

— As notícias sobre a invasão de terras de propriedade de agricultores, na região do Rio Doce, são alarmantes, temendo-se mesmo haja a qualquer momento um conflito.

Todavia, o órgão especializado do assunto, que é o Departamento de Terras, Matas e Colonização, da Secretaria da Agricultura

tar. Dando-lhe conta de emboscada e tiroteio verificados em Jampruda, na zona do Vale do Rio Doce.

Adiantou que quatro elementos pertencentes a uma quadrilha de malfetores e desordeiros, que vinha atuando naquela região empreendeu uma emboscada contra soldados da Polícia Militar, que estavam em diligência para capturá-los. Surpreendidos, os militares foram agredidos a tiros tendo caído morto o soldado José Pereira Neves, do 6.º B. I. Um bandoleiro foi morto, e capturado um deles.

O coronel Joviano dos Santos, Comandante do 6.º Batalhão de Infantaria de Governador Valadares, radiografou ao coronel Manoel Assunção e Souza, comandante geral da Polícia Mil-

TIROTEIOS

A concretização da indústria automobilística brasileira constitui realidade iniludível, evidenciada através de fatos que traduzem a excepcional importância que o desenvolvimento, vem assumindo no cenário da economia nacional.

O "Relatório Anual" da Willys-Overland do Brasil S. A., recentemente divulgado pela imprensa, revela, entre outras cifras, o mon-

DEMONSTRAÇÃO DE PROGRESSO DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

se comemorará no Rio de Janeiro a Semana de Santa Catarina.

O regulamento do Concurso, para oportuna divulgação, está sendo elaborado com a colaboração da Associação Brasileira de Arte Fotográfica.

Desde já, no entanto os interessados poderão se dirigir, para melhores esclarecimentos, ao Diretor do Dep. de Informações, Propaganda, Centro Catarinense, Rua México, 74 — And. 4.º — RIO DE JANEIRO.

Vamos mostrar nossa cidade aos cariocas

Atenção, fotógrafos!

O CENTRO CATARINENSE, no Rio de Janeiro, lançará em breve as bases de um Concurso de Fotografias, cuja finalidade será mostrar aos cariocas como são nossas cidades em seus mais diversos aspectos, bem como suas atividades econômicas e sociais.

E sem dúvida magnífica oportunidade que se apresenta aos fotógrafos catarinenses, pois a exposição dos trabalhos recebidos será efetuada como parte do programa com que este ano

DA INDUSTRIA

tante das contribuições que a fábrica do Jeep Willys brasileiro recolhe aos cofres públicos no exercício 1956-1957. Essas contribuições atingem a elevada cifra de Cr\$ 281.885.871,70.

Para se apreciar a importância do tributo dessa indústria automobilística, basta compará-lo com a receita arrecadada pelas unidades da federação em 1956 (receita prevista). Verifica-se, com esse confronto, que a contribuição da Willys Overland foi superior à arrecadação, de 8 Estados da União no ano passado.

Note-se que naquela cifra não está incluído o custo do ágio dispendido na importação de partes complementares para os Jeeps e que alcançou a soma de Cr\$ 295.427.015,50. O total dos valores recolhidos pela indústria, Cr\$ 577.312.887,20, representa um centésimo da arrecadação total do Brasil em 1956.

Considerando-se que a indústria automobilística brasileira está apenas em formação, é fácil avaliar-se a tremenda atuação que terá em futuro próximo, como alavanca do progresso do país.



O belo monumento inaugurado em Lajes

de seus problemas mais complexos.

Estamos na alvorada de uma época decisiva para a nossa Pátria, e devemos ocupar os valores de primeira ordem, que dispomos.

A dívida imensa que lhe devemos, só a pagará a gratidão de nossos corações.

Eternizada, no bronze desta estátua, e no Panteão da História está a sua pessoa, cujo nome servirá de lema para as gerações vindouras da República; de bandeira cívica para o povo catarinense, e de escudo para o

Perguntarão, os que não conhecem os nossos sentimentos, o porquê desta manifestação que se faz a um político brasileiro. Em sabendo ser ele natural desta terra julgarão a homenagem como tributo prestado a um filho ilustre que tão elevadas funções tem exercido, tão altos postos ocupado. Mas assim mesmo não compreenderão de todo, nossa festividade, a qual se transubstancia neste monumento e se corporifica no bronze, modelado pelo artista lajeano Agostinho Malvernieri.

(Cont. na 11.ª página)

A MARCHA DO ALISTAMENTO

1 — NOVO PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO T.S.E.

Do Ministro Rocha Lagôa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral recebeu o seguinte telegrama:

"Solicito vossência seguintes e urgentes informações: a) quantos eleitores foram alistados depois do recebimento por esse Regional da importância distribuída e destinada a retratos; b) quanto já foi dispendido da referida importância. Atenciosas saudações. (a) Rocha Lagôa, Ministro Presidente Trisupelei".

2 — INTENSO MOVIMENTO EM BRUSQUE

O juiz Belisário Nogueira Ramos é um grande entusiasta da campanha do alistamento. E' seu propósito dotar os municípios de Brusque, Vidal Ramos e Nova Trento, de um eleitorado que corresponda ao grande desenvolvimento daquela Zona.

O telegrama que a seguir reproduzimos é um atestado eloquente do profícuo trabalho que o ilustre magistrado vem realizando.

"Presidente Triregelei — Florianópolis — Comunico Vossência esta zona recebeu e já despachou esta data tres mil quinhentos e quarenta e quatro requerimentos vg assim distribuídos bipts Brusque tres mil trezentos e setenta ptvg Nova Trento cento e sessenta ptvg Vidal Ramos catorze pt Solicito reforço verba para pagamento fotografias vg visto verba remetida ser para dois mil títulos pt Crs Sds Dr. Belisário José Nogueira Ramos Juiz Eleitoral 5.ª Zona".

Em Florianópolis, o sr. Nelson Motta

Em prosseguimento a sua viagem de inspeção às finais de todo o Brasil, da temington Rand do Brasil S.A., chegou hoje a esta cidade, procedente de Porto Alegre, o sr. Nelson Motta, Chefe do Serviço Pessoal desta grande organização.

Ss. que aqui veio inspecionar a Filial desta Capital no setor de sua especialidade, demorar-se-á entre nós alguns dias. Nesta oportu-

nidade terá o ensejo de ver e sentir o progresso da terra catarinense e de apreciar as belezas de nossa Ilha.

Funcionário dos mais competentes desta grande organização, o sr. Nelson Motta será alvo de homenagem de carinho por parte de seus subordinados.

A tão ilustre visitante os nossos votos de uma feliz estada nesta Capital.



ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE:

— dr. Hélio Berreta
— sr. Cássio Pinto da Luz
— sr. Fernando Luiz de Sá
— sr. Umberto Mazzola
— srta. Marilda Tourinho
— srta. Maria-Sulamita de Oliveira
— sr. Newton Cunha
— sra. Altair Barbosa Marçal
— srta. Olga Lehmkuhl
— srta. Ulda Conceição
— sr. Alvin Elpo
— sr. Célio Gevaerd
— sr. Evaldo Luiz
— sr. José Testa
— sr. Nilson Borges
— sr. Euclides Tortato
— srta. Sônia-Maria Ortiga
— sr. Joaquim Sandoval
Natividade da Costa

NASCIMENTOS

Acha-se em festas, desde o dia 7 do corrente, o venturoso lar do nosso prezado conterrâneo e distinto

amigo Dr. HURI GOMES MENDONÇA, dedicado médico do Hospital de Bom Retiro, e de sua exma. esposa d. Hedi Rosa Mendonça, com o nascimento de sua primogenita LILIAN, ocorrido na Casa de Saúde "São Sebastião", nesta Capital.

Aos venturosos genitores e a galante e robusta LILIAN as felicitações de O ESTADO.

xxx

Na Maternidade "Carlos Corrêa", nesta Capital, ocorreu dia 9 do corrente o nascimento de uma galante e robusta menina, filha do sr. Waldemiro Luz, oficial do Salão de Barbeiro "5 Minutos" e de sua exma. esposa d. Therezinha Benta da Luz. A graciosa menina recebeu o nome de Eliane-Izabel.

O ESTADO se congratula com os genitores e formula felicidades a graciosa Eliane-Izabel.



O Senador Carlos Gomes de Oliveira deu franco apoio ao líder sindical João Lourentino das Neves (Braga), presidente do Sindicato dos Estivadores de Itajaí, junto ao Ministério do Trabalho e ao Presidente JK. Em consequência disso, o IAPETC recebeu os 920 mil cruzeiros para devolução aos contribuintes estivadores de Itajaí. A importância ora recebida pela Delegacia de Santa Catarina corresponde ao excesso cobrado dos Estivadores sobre o teto de remuneração dos mesmos, sem salário fixo.

O Ver. Walter Rousseng, de Rio do Sul, apresentou um projeto de lei, majorando o salário-família dos funcionários, extranumerários, operários, motoristas, mecânicos e tratoristas, que passará naquele Município, a 150 cruzeiros por dependente. Para que se avalie a importância da proposição do ilustre líder petebista, basta lembrar que o salário-família é pago no valor de 30 cruzeiros por dependente, em Rio do Sul.

O Dr. Antônio Luiz da Silva, advogado em Brusque, acusou o recebimento da mensagem que lhe foi enviada pela Direção Estadual do PTB. O ilustre petebista colocou-se ao dispor, para a luta em prol da execução do programa do PTB.

Embarcou para o Rio o Dr. Nery Rosa, Delegado do IAPETC, que vai obter do Presidente JK aprovação do plano de reforma do Instituto, no que concerne aos direitos dos segurados do sul do Estado, na base do substancial estudo elaborado.

A Executiva Estadual do PTB designou a seguinte comissão de reestruturação do PTB em Criciúma: Rodolfo Rufino de Souza, presidente, Ariovaldo Huáscar Machado, secretário, Ernesto José Malioli, tesoureiro, José Parente e Gervásio Fernandes, membros.

Seguiram para o Rio os Srs. Reinaldo Wenhhausen, Delegado do IAPB, o Dr. Francisco Câmara Neto, procurador desse Instituto, em viagem que se prende à construção do Edifício-Sede do IAPB, em Florianópolis.

O Delegado do IAPC, Sr. Syrrh Nicolélli, que vem pautando suas atividades por uma linha de constante e progressiva operosidade, seguiu para o Rio, em objeto de serviço. Da Capital Federal seguirá para a Bahia, em cujo conclave de todos os Delegados do IAPC, defenderá um importante esquema de simplificação e dinamização das atividades da autarquia. Estudo paciente e de largo alcance.

A seção Municipal do PTB em Criciúma aprovou a criação da Ala Feminina, com a seguinte diretoria: Sra. Dalcly Rovari Machado, presidente, Sra. Edite Meller Caetano Sobrinho, Secretária, Sra. Diosa Rebello, tesoureira, Sra. Carmenzinda Freitas de Carvalho e Srta. Iolanda Sônego, membros.

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

Preparam-se candidaturas para o próximo concurso de Escriturário do Serviço Público Federal. Tratar a Rua D. Jaime Câmara, 42.

«Vamos Falar das Árvores»

A Execução do Acôrd Floresta! em Santa Catarina comunica que dispõe para distribuição dos folhetos "Vamos Falar das ÁRVORES" e "FESTA da ÁRVORE" de autoria de D. Sua-vida Martino, editado pelo Instituto Nacional do Pano e mimeografado por esta Repartição.

Trata-se de excelentes publicações escritas em linguagem didática, destinado a ampla divulgação nos meios escolares, especialmente às professoras, por conter elementos de que as mesmas poderão dispôr para transmitir ensinamentos sobre assuntos florestais.

As professoras ou outras pessoas interessadas em receber os referidos folhetos, poderão dirigir-se ao endereço abaixo indicado, mencionando o nome, profissão ou a Escola onde leciona.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.

— Uma história humana que tocará a sua sensibilidade!

Wredell COREY — Nicole MAUREY — Mickey ROONEY — Don TAYLOR em:

O PREÇO DA AUDACIA

Censura até 14 anos.

RITZ

A's 5 — 8hs.

Único Dia de Exibição!

Victor MATURE — Jean SIMMONS — Bela DARVIS em:

O EGÍPCIO

CinemaScope

Censura até 18 anos.

IMPERIA

A's — 8hs.

Anthony QUINN — Sophia LOREN em:

INVASÃO DOS BARBOS

Technicolor

Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 8hs.

Arturo de CORDOVA — Suzana FREIRE — Rodolfo MAYFR — Heloisa HELENA — Henriette MORINEAU em:

LEONORA DOS SETE MARES

Censura até 14 anos.

GLORIA

A's — 8hs.

"Sessão Popular"

Esther WILLIAMS — Barry SULLIVAN em:

EVA NA MARINHA

Technicolor

Censura até 14 anos.

IMPERIO

A's — 8½hs.

"Sessão Popular"

Esther WILLIAMS — Barry SULLIVAN em:

EVA NA MARINHA

Technicolor

Censura até 14 anos.

além do endereço para onde devemos remeter. Estado de Santa Catarina, Caixa Postal 395 — Florianópolis.

PROBLEMAS DE HOMENS DE IMPRENSA

Ilmar Carvalho

Seiscentos homens de imprensa vão se reunir agora no Rio no Congresso dos Jornalistas. Vão examinar os problemas da classe e naturalmente vão demonstrar a força vigorosa dos homens que escrevem.

Nós de Santa Catarina, vamos numa delegação que é a maior até hoje, reunida fora de nossas fronteiras, com moções de teses já preparadas, pois Jayro Calado quer mostrar que é um presidente ativo, e isto já se fez sentir no primeiro mês de sua gestão à frente do Sindicato dos Jornalistas do Estado.

Nesse interim quarenta jornalistas foram registrados. No Congresso da classe, proporcionalmente somos uma das maiores delegações. Vamos defender uma importante questão no plenário. É a que diz respeito à maior atenção da Associação Brasileira de Imprensa aos jornais de interior.

Longe dos grandes centros, os jornalistas do interior, que aliás constituem o maior número de profissionais, ficam desligados da entidade mater, sendo os que mais precisam de uma assistência técnica mais ampla, prática e concreta.

Casos como inscrições, registros de jornais, cerceamento da liberdade da imprensa, assistência social, direitos, tudo isto, com a distância e por falta de um órgão técnico, especializado, que somente se dedique a estas questões se faz sentir com uma pressão muito grande nos profissionais da pena que residem no interior do país.

Existe também a questão dos realistas, os homens da imprensa falada, que devem estar subordinados e atendidos pela Associação Brasileira de Imprensa, pois sua missão é a mesma da imprensa escrita, as atividades semelhantes no seu conteúdo, considerando-se ainda a tremenda influência do rádio em nosso país e seu progresso técnico.

Os próprios redatores de publicidade também devem ser incluídos na classe de jornalistas, e usufruir todos os benefícios a ela inerentes, pois também prestam serviços semelhantes. A publicidade, por todos os veículos, é redigida pelos chamados copy-righters, isto é os redatores de anúncios, constituindo-se um trabalho mental, um jornalismo, enfim, com sua técnica, sua mensagem e seu público.

Esses problemas cada dia que passa são mais absorventes, e pedem urgência em sua solução, pelo progresso do jornalismo em suas variadas especialidades, o número crescente de veículos e o número de profissionais que têm necessidade de serem assistidos, regulamentados e sindicalizados.

Em síntese, são os problemas que acreditamos de maior urgência; e que neste Congresso serão debatidos, devendo ser solucionados para maior prestígio da Associação Brasileira de Imprensa, numa demonstração de que ela quer a união de todos os jornalistas e deseja com sinceridade atendê-los em tudo o que a eles é de inteira justiça.



Oswaldo Melo

CRESCENDO: EMBORA OS "DO CONTRA" E' assim mesmo. Não há olhos que não vejam nem entendimentos que não sinta o crescente progresso da nossa ilha.

Em tudo e por tudo. Em qualquer setor de atividades e por qualquer prisma pelo qual se observe. Não é mais possível evitar a verdade. Florianópolis caminha e cresce no sentido de projetar-se cada vez mais no conceito daqueles que nos visitam principalmente, como tem acontecido com os que há alguns anos não a tinham visto, guardando na memória seus traços de velha cidade.

O velho tabu, doentias concepções e errôneas considerações, alarmante sinal de desprestígio dos que jamais acreditaram no progresso de Florianópolis vão desaparecendo, dia a dia, diante das provas que a Cidade e seus arrabaldes mostram com o exibirem sua nova fisionomia, que tanto o embeleza e o situa definitivamente como capital de um Estado. Esta é agora, a nossa verdadeira história, embora a opinião gosmosa dos lesmas e irredutíveis retrogrados que ainda não arredaram pé de um tradicionalismo inoperante e cheio de idéias retrógradas e inimigas do progresso, apontados como "empatas" no meio do crescimento da Cidade, opondo-se tenaz resistência.

Embora esses atrasados que o fatalismo do progresso vai sepultando aos poucos, deixando-os envolvidos no triste sudário de sua inércia, a Capital passa por eles e segue sem caminho. Quando não são "eles", os "mata estímulos", são outros — os de fora, como agora acontece com um arsevista que, pela "Tribuna do Paraná", assacou com o nome ou pseudônimo de Reinaldo Egas — que fez graves acusações à atividade social de nossa terra e pesadas referências ao Plazza, a elegante boite familiar da Cidade, e outras coisas mais que se fossem verdadeiras, muito deporiam sobre a conduta em sociedade da nossa gente. Não sabemos que "bicho" teria mordido o trêfego e mentiroso "fôca" da imprensa da capital vizinha, mas, aqui fica o tal, registrado na lista negra dos que querem fazer parar o nosso progresso.

Eles, como esse pulha, passam e Florianópolis continuará.



Sempre que vou a Lajes procuro reservar tempo para ouvir as últimas de dois bons amigos, ambos cultores do estilo que às vezes ensaio nesta coluna. O primeiro deles é Nereu Goss, filósofo instrospectivo, que numa auto-crítica sabe pôr ironias de Eça de Queiroz em sarcasmos tragi-cômicos de Charles Chaplin, quando define:

ROUTINA — "das 9 ao meio-dia; das 2 às 5".
FUNCIONÁRIO PÚBLICO — "sujeito que somente se alegra no começo do mês, porque logo entristece nos dias 2 ou 3".

O outro é o Careca, expert que leva a vida na paz do Senhor, reclama dos muros que dá em faca de ponta sem, contudo, explicar que não os dá na ponta, mas de banda. Ótimo companheiro de caçadas, por todos estimado. O Careca não é filósofo, mas, filólogo. Quando acha que um plano não saiu conforme o figurino, coça a corôa franciscana dos ralos cabelos e estranha que nem parece impossível! Vendo o Pedrinho, solícito Agente da Varig recusar um simples aperitivo, no Clube I.º, lasca seu comentário: Seu Pedrinho é assim mesmo! Hoje está com "energia" pelo copo! Adiantando-lhe que no próximo inverno iria às perdes, pedi-lhe que arranjasse uma fazenda onde houvesse penosa em abundância. — "Venha, seu doutor, que eu sei de umas invernadas do seu Ari que estão "contaminadas"! E, em seguida, narreme que essa gente do Banco do Brasil é boa numa batida: — Pois saímos outro dia com o Contador e o moço se meteu pelas canchadas e se foi e se foi! Pensei que nunca mais acharia a barraca! Não é que voltou direitinho e na hora? Nunca vi ter tanta "loção" assim..."

Depois fez questão de presentear-me com um vidro "obstruído" de peitos de perdigão. Que fosse buscá-lo em sua casa, se é que não "injeitava" presente de pobre. Fui. Receebeu-me meio surpreso o esquecido da promessa, como se fora político lacerdeano ou não tivesse "loção" dos compromissos... assumidos na alagada noite da véspera. E aqui, no domingo, ao saborear os perdigões, fiz votos para que o Careca realizasse o negócio que tinha em mira: — "Já devo quarenta mil ao seu Ari. Sem juros, no "desconto". Agora preciso mais vinte. Mas não posso abusar, senão apura. Acho que quem vai me desempatar é o seu Ibraim. Ele me explora muito nas caçadas. Sabe que eu pago direitinho. Assino uma "permissória". Mas só que o avalista sou eu mesmo..."

Bona gente, tutta...

Guilherme Tal

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139

Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenai — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldor Fernandes — Virgilio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

CLICHÉRIA

Valmor Pereira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — 3.º and. Tel. 336378

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historistas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

No avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

xxx

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Participação

Com o consentimento de seus pais

Ary e Yomy participam o contrato de seu casamento, ocorrido em 6/9/57.

Vencimentos dos Fiscais de Fazenda

O Sr. Governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa, para apreciação, o seguinte projeto de lei, relacionado com vencimentos diários e transportes dos funcionários do Serviço de Fiscalização da Fazenda:

PROJETO DE LEI NR. 142-57

Fixa normas para a função e jurisdição dos funcionários do Serviço de Fiscalização da Fazenda, dispõe sobre os vencimen-

tos, diárias e transportes dos mesmos e dá outras providências.

Art. 1.º — Os Fiscais da Fazenda, quando designados para responderem por Zonas Fiscais e Inspetorias Regionais de Fiscalização e os Contadores e Auxiliares de Fiscalização da Fazenda, quando nelas lotados, têm por função permanente o atendimento das atribuições específicas dos seus cargos e funções no âmbito de suas respectivas jurisdições.

PARTICIPAÇÃO

Vva. MARIA DA GLÓRIA HEITOR BITTENCOURT GARCIA

Participa aos pais e Participa aos pais e pessoas de sua amizade pessoas de sua amizade que contraiu o casamento que contraiu o casamento de sua filha Dalva com o com a srta Dalva Garcia. sr. Heitor Bittencourt.

HEITOR E DALVA
Confirmam

Fpolis, 1-9-1957

Fpolis, 1-9-1957

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

Preparam-se candidatos para o próximo concurso de Escriturário do Serviço Público Federal.

Tratar a lta D. Jaime Câmara, 42.

Foi o mais sanguinário bando da história do crime nos Estados Unidos e talvez em todo o mundo — Mobilizado o FBI para dar caça aos implacáveis bandidos, que tinham em Alvin Karpis um verdadeiro irmão do crime. Crueldade nunca vista, num crescendo macabro de roubos, assassinatos e batalhas ordenadas a metralhadoras — Fugas incríveis e corrupção de Autoridades desleais — Presídio: Escola de aperfeiçoamento do bando.

Por J. EDGAR HOOVER, Diretor do "Federal Bureau of Investigation".
(1ª de Uma Série de Três Reportagens)

Durante um quarto de século, os nomes de J. Edgar Hoover e do F.B.I., que ele dirige, têm estado ligados a algumas das maiores histórias de crimes do mundo. Neste relato exclusivo, J. Edgar Hoover narra os detalhes até agora não revelados ao público sobre o bando mais implacável e sanguinário que a F.B.I. jamais teve de enfrentar, uma organização para a qual o trucidamento de policiais e de inocentes espectadores era o acompanhamento normal de roubos de bancos, e que não titubeou em "executar" um advogado que não pôde conseguir uma absolvição.

WASHINGTON — (APLA) — "Mamãe" Barker e seus filhos e Alvin Karpis e seus comparsas, constituíram o mais inexorável bando de desordeiros que o F.B.I. jamais foi solicitada a combater e eliminar, responsabilidade de que nos desincumbimos no devido tempo. Examinando as fichas desses criminosos, como tinha ocasião de fazer de vez em quando, fiquei muitas vezes impressionado com a extrema ousadia e crueldade de seus crimes. "Assassinato de um policial"; "Assassinato de dois policiais"; "Metralhamento de um inocente cidadão que se interpôs quando a quadrilha roubava um banco"; "Rapto e extorsão"; "Execução de seus próprios membros por suspeita de deslealdade"; "Roubo de banco... roubo de trem... roubo de mala postal..." As anotações prosseguiram, até atingirem um crescendo incrivelmente macabro de batalhas ordenadas a metralhadoras, piras flamejantes de execuções, proteção obtida e comprada de altas, porém desleais autoridades com dinheiro corrupto, fugas de prisão, livramento condicional negociado, e até mesmo a execução, a metralhadora, de um advogado que não conseguiu obter a absolvição, de um dos "gangsters" arrastado ao tribunal de justiça.

"MAMÃE" BARKER

Foram dias febris. Quando os recordos, eles vêm como "flash-backs" de uma série de imagens tensas e dramáticas. Aparece "Mamãe" Barker, de olhos chaméjantes e feições áspers, repreendendo os filhos num excesso de zelo. Depois, passa a ser a criatura maternal, acertando afavelmente com um senhorio que de nada desconfiava os detalhes do aluguel de um apartamento que irá servir de es-

Art. 2.º — O Poder Executivo regulamentará as exigências permanentes dos cargos e funções dos funcionários de que trata o artigo anterior fixando as suas normas e atribuições, disciplinar a sua locomoção den-

Instituto de Beleza IPORANGA

RUA VICTOR MEIRELLES, 18

FPOLIS.

PARTICIPAÇÃO

ISAÍAS ULYSSE'A e sua Esposa participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filha MIRIAM no dia 9 do corrente, às 1,35 horas na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Participação

Com o consentimento de seus pais Ary e Yomy participam o contrato de seu casamento, ocorrido em 6/9/57.

Participação

Joaquim C. Costa e Albertina Fernandes Costa, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Jone-Margaret, ocorrido dia 9 do corrente, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Criminosos que fizeram época

Ela educou os filhos para matar...

"Mamãe" Barker: símbolo da violência e do terror

conderijo. Ali está um médico, com os olhos embaçados pelo álcool, aparando as pontas dos dedos de um dos corruptos rebentos como alguém o faria para acertar a ponta de um lápis e um outro bandido vos, exigindo, aos gritos, alívio para a sua dor. A imagem apresenta agora um clube noturno, e o bando corrupto, alguns com os dedos enfaixados e outros em luvas brancas, bebe tumultuosamente e dá brados de alegria.

As imagens não são ordenadas, mas estão nítidas e claras e algumas são sonoras. Como que ouço o desagradável choque do aço na carne e no osso quando o bandido cruel golpeia com o revólver a vítima raptada, derrubando ao solo, por baixo do pára-lama, a débil criatura. A nossa busca pelo esconderijo é uma confusa combinação de sons — siros de igrejas, uma sirene, esbores no recreio, um cão a latir — e a impressão clara de um papel para fóro de paredes. Há o ruído da gasolina jorrando das vazilhas de metal e sobre uma das latas vazias, nítida e plena, uma inconfundível e importante impressão digital. Há, entre muitas outras, a de um assassino de lábios fendidos, opondo-se a ser chamado de renegado. Existe outra sobre esse mesmo assassino recordando seus planos que jamais chegaram a se realizar inteiramente. Servindo-se de aviões e automóveis, ele planejou assassinar o agente especial da F.B.I. destacado em Los Angeles, ir até Chicago para destruir também o agente dali e, transportando a New York, matar a mais alta autoridade da F.B.I. nessa cidade antes de alcançar Washington, onde eu seria o último objetivo do programa.

NA PISTA

Enquanto Alvin Karpis (nome verdadeiro, Francis Albin Karpavicz) sonhava invadir o F.B.I., seguindo a pista por ele deixada e aproximávamo-nos cada vez mais da presa. Estivemos bem próximos em Hot Springs, Arkansas — apenas com um dia de atraso. Aproximávamo-nos cada vez mais, lenta porém firmemente, e afinal, a rede era estendida e preparada. Havia todos os indícios de que "Mr. O'Hara", que residia num luxuoso apartamento em New Orleans, era o homem que nós queríamos. Preparamo-nos para esticar a rede.

Supõe-se, geralmente, que "Mamãe" Barker, através de seus perversos filhos — Herman, Lloyd, Fred e Arthur — foi a fonte da qual originou-se o bando Barker-Karpis. "Mamãe" ou "Kate", como era alternadamente conhecida, foi nascida Arizona Donnie Clark. Era de origem escocesa-irlandesa-india, e fez-se adulta nas terras incultas das Montanhas Ozark, região de Missouri.

Tem-se dito que "Mamãe" Barker adestrou seus filhos no crime. Tornou-se, certamente, um monumento de maternal indulgência para os demônios. No começo, "Kate" Barker não possuía experiên-

cia nas respectivas jurisdições, e limitará o mínimo de produção fiscal a ser exigido dos citados funcionários, sua forma de comprovação e controle.

§ 1.º — O funcionário que não atingir a produção fis-

cal ou não atender as exigências de que trata este artigo, na forma que for determinada no regulamento, sofrerá, na primeira vez, a perda total das vantagens previstas na alínea c do artigo 7.º desta lei, pelo período de três (3) meses, e, na reincidência a perda dessas vantagens sendo posto à disposição da Diretoria do Serviço de Fiscalização da Fazenda ou da Inspetoria Regional, além das demais penalidades previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

blicos Civis do Estado de Santa Catarina.

§ 2.º — O recolhimento do funcionário, efetuado na forma do parágrafo anterior, não dará direito a percepção de diárias e ajuda de custo.

§ 3.º — Justifica-se a falta de produção fiscal e demais exigências do artigo segundo somente nos casos de afastamento legal do funcionário, previsto nos Estatutos dos Funcionários Públicos do Estado.

§ 4.º O funcionário, atin-

gido pelas disposições do parágrafo primeiro deste artigo, somente poderá retornar às funções normais do seu cargo, depois de decorridos três (3) meses da aplicação da sanção prevista no parágrafo 1.º do artigo 2.º

Art. 3.º — Entende-se por jurisdição fiscal a circunscrição territorial que compreende a Inspetoria Regional ou Zona Fiscal, de acordo com a delimitação fixada pelo Poder Executivo.

Art. 4.º — Para os efeitos da presente Lei, o conceito de sede de exercício, estabelecido no parágrafo 2.º do artigo 182 da lei n. 198, de 18 de dezembro de 1954, abrangerá toda a jurisdição da Zona Fiscal ou Inspetoria Regional.

§ 1.º — Os funcionários de que trata o artigo 1.º, somente terão direito a diárias e transporte, quando se deslocarem para fora de sua jurisdição, por força de remoção ou no interesse exclusivo deste serviço, uma vez que para tanto sejam autorizados pela autoridade competente.

§ 2.º — Para os funcionários integrantes das Comissões Rodoviárias, bem como para os demais funcionários não referidos nos dispositivos acima, prevalecerão, no que diz respeito à concessão de diárias e transporte, as determinações da Lei N. 198, de 18 de dezembro de 1954.

Art. 5.º — Os funcionários de que trata o artigo 1.º desta Lei, devem residir, obrigatoriamente, na sede administrativa de suas jurisdições.

Art. 6.º — O vencimento do Fiscal da Fazenda corresponderá ao padrão fixado em Lei.

Art. 7.º — Além do vencimento e outras garantias asseguradas pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e leis específicas, serão concedidas ao Fiscal da Fazenda as seguintes vantagens:

- a) — Cotas-partes de multa;
- b) — Percentagens;
- c) — Cotas de produção.

§ 1.º — Prevalecem, para o pagamento das cotas-partes, de multas e percentagens, as disposições das leis n.ºs 1454 e 1455, de 4 de abril de 1956.

§ 2.º — A distribuição das cotas de produção obedecerá ao seguinte critério:

- a) — É fixado em 0,70% (setenta centésimos por cento) a alíquota que incidirá sobre o total mensal da arrecadação de impostos e taxas, cujo resultado será dividido pelo número total de cotas que será estabelecido no item "B";
- b) — As cotas serão distribuídas como seguem:

Cargos da classe E-20 — 400 cotas;

Cargos da classe D-18 — 360 cotas;

Cargos da classe C-16 — 320 cotas;

(Continua na 9.ª página)

EMPRESA FLORIANÓPOLIS S/A. TRANSPORTES COLETIVOS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Empresa a reunirem-se em Assembleia geral Extraordinária no dia 19 de setembro do corrente ano às 20 horas, na sede social à praça 15 de Novembro nº 11, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Proposta da Diretoria com Parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do Capital;
 - b) Reforma dos Estatutos
 - c) Assuntos de interesse geral
- Florianópolis, 6 de setembro de 1957.
Ass. Aldo Rocha — Diretor presidente

go depois, descobriram grande parte do primitivo roubo cometido por Fred e Alvin.

A quadrilha fugiu para St. Paul, via Joplin, Missouri, onde conseguiu o auxílio de um indivíduo que possuía uma grande folha criminosa e uma vasta ligação com o baixo mundo do crime. Em St. Paul, eles recrutaram os serviços de um novo membro de quem muito esperavam, um tal William Weaver — vulgo "Phoenix Donald" e William Lapão — o qual tinha saído da Penitenciária Estadual de Okchoma, em liberdade condicional, onde cumpria pena de prisão perpétua pelo homicídio de um membro da milícia que o perseguia após um roubo de banco. Weaver chegou com credenciais convincentes de "Doc" Barker que na ocasião cumpria sentença na Penitenciária Estadual de Okchoma juntamente com Volney Davis, ambos condenados pelo assassinato de James J. Sherril, um guarda-noturno de Tulsa, Okchoma.

O "VIOLINO" E A MORTE DE DUNLOP

"Mamãe" Dunlop, Fred Barker e Karpis tentaram fixar-se, imperceptivelmente, numa casa alugada em West St. Paul, porém, vizinhos curiosos ficaram desconfiados ao notar que todas as vezes que o grupo saía de casa, um deles carregava uma caixa de violino — embora ninguém jamais tivesse ouvido qualquer música! Todos os quatro, realmente, tocavam aquela particular rabeca com habilidade considerável.

Nas suas operações, a quadrilha Barker-Karpis, quase parecia possuir um sexto sentido que os prevenia de perigo iminente. A polícia de St. Paul invadiu o esconderijo deles às sete horas de certa manhã, mas os passaros tinham voado. Entretanto, aparentemente, eles tiraram algumas conclusões erradas ao tempo de sua fuga apressada, uma delas a de que Arthur Dunlop era traidor e não perderam tempo em dar-lhe um tratamento merecido. No dia seguinte ao da fuga do bando, o corpo de Dunlop, nu e crivado de balas, foi descoberto nas margens de uma lagoa nas proximidades de Webster, Wisconsin. Não muito distante, estava uma luva de mulher manchada de sangue. Toda evidência disponível dizia tratar-se de execução partilhada por uma quadrilha.

Kansas City foi a parada seguinte, e dali a lista da quadrilha foi enriquecida com a inclusão de Thomas Hclan e um outro pistoleiro, ambos fugitivos da prisão de Leavenworth; Harvey Bailey, conhecido em todo o país como ladrão de bancos; Larry DeVol e Bernard Phillips, um ex-policia! tornado assaltante de bancos.

Em junho, possivelmente como um exercício tático, a quadrilha assaltou um banco em Fort Scott, Kansas, fez uma boa pilhagem, e empregou parte dela no preparo de uma elaborada recepção de boas-vindas para um companheiro de Fred na Penitenciária Estadual de Kansas, o qual se reuniu ao bando logo após ser libertado.

A SEGUIR:

HAVIA UM CADAVER NA PISTA DE GOLFE...

Os Estados Unidos em 90 Dias

Nos Estados Unidos, contra um hábito: ler os anúncios dos jornais. A publicidade ali adquiriu tal força que ninguém pode dispensá-la. Nenhum produto obtém o favor da preferência pública, sem o apoio de uma boa campanha publicitária, através de todos os meios de comunicação disponíveis, notadamente estes três: jornal, rádio e televisão.

Comunicação à Praça

O sr. Cleóbullo Serrattine, antigo proprietário da Lavanderia "Serrattine", comunica ao Comércio, Indústria e ao povo em geral que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento acima referido, para a srta. Lídia Zapelini.

Na oportunidade agradece a preferência com que sempre foi distinguido.

Florianópolis, 2 de Setembro de 1957

Cleóbullo Serrattine

A nova direção da Lavanderia Serrattine comunica ao Comércio, Indústria e ao povo em geral que continua ao inteiro dispor em todos os serviços do ramo, sempre com a máxima presteza e rapidez. Agradece a atenção e preferência com que sempre foi distinguida, esperando continuar na mesma tradição.

Florianópolis, 2 de Setembro de 1957

Lídia Zapelini

Notas de Agricultura

O COMÉRCIO MUNDIAL DE TRIGO EM 1956-1957

ESTABELECE UM NOVO RECORDE

O comércio mundial de trigo provavelmente atingirá um total sem precedentes de 405.260.000 hectolitros, diz o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos baseado em dados reunidos em todo o mundo. Isto será 28.192.000 hectolitros mais que os recordes anteriores de exportação obtidos em 1951-1952. A exportação dos Estados Unidos para 1956-1957 é calculada em 167.390.000 hectolitros, consideravelmente superior ao nível do ano anterior. O Canadá e Argentina terão aproximadamente o mesmo total de exportação que no ano passado enquanto que espera-se que a Austrália aumente moderadamente seu volume de exportação. As exportações de outros países, inclusive União Soviética, Síria, Suécia, Uruguai e outros países pequenos exportadores, deverão atingir um total de 52.860 mil hectolitros. A principal razão do esperado recorde mundial de exportação de trigo é a miserável safra de inverno de 1956 na Europa que resultou em maiores exportações para essa área.

AGRICULTORES AMERICANOS CONTROEM

UM NUMERO RECORDE DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

Os agricultores dos Estados Unidos construíram um recorde de 87.430 reservatórios de água em suas propriedades durante 1956, diz o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O último recorde foi em 1954 com 86.421 reservatórios. Durante os últimos seis anos o Serviço de Conservação do Solo da USDA deu assistência técnica a agricultores na construção de 425.521 reservatórios. No total os fazendeiros construíram cerca de 803.000 com auxílio de USDA, quando centenas de milhares de outros haviam sido construídos posteriormente ou sem ajuda de agência governamental. Os reservatórios de água das fazendas, na sua maioria, eram construídos como parte de planos básicos de conservação que os fazendeiros desenvolvem para suas próprias fazendas embora fornecendo também aguadeiro para os animais, local para pesca e área de recreação, irrigação, proteção contra fogo, habitats para animais e outras finalidades. Tendo em média de 0,4 a 0,8 hectares, a maioria dos açudes estão agora incorporados nos distritos de conservação do solo da nação que cobrem a maioria do país.

americano não gasta dinheiro em vão. Só o aplica naquilo que possa trazer conforto para o seu lar. Por outro lado, não compra na primeira loja que entra. Especula os preços antes. Isso é perfeitamente normal. Os empregados não ficam aborrecidos por perderem tempo com o freguês. Numa sapataria, para vender um par de calçados a uma senhora, o empregado sofre. Sob e desobe, põe a baixo quase todo o estoque da casa, mas em nenhum momento perde a noção de urbanidade.

A publicidade ocupa hoje lugar definido na vida norte-americana. E' mesmo uma das fontes de onde emana o poder.

Aparentemente, um império como a General Motors ou a Dupont de Nemours poderiam prescindir da publicidade por serem soberbamente conhecidas não só nos Estados Unidos como em todo o mundo. Puro engano! Se não anunciarem, se não gastarem somas fabulosas em programas de rádio ou televisão, ou comprando páginas inteiras nos jornais, terminarão prejudicados pelos seus concorrentes.

Na América, tudo parece rapidamente, se não se marçela constantemente os ouvidos (rádio) ou os olhos (jornais, televisão, cartazes) do povo. Até mesmo os valores Hemingway, por exemplo, a literatura norte-americana atual um Faulkner, um Hemingway, por exemplo, precisam lançar, de quando em quando, um livro para não caírem no esquecimento.

A estatística é um dos mais preciosos auxiliares da publicidade. Para esse fim, as agências especializadas possuem vasta equipe de técnicos. Isto permite à indústria e ao alto comércio estar constantemente a par da receptividade que os seus

produtos logram no seio da população.

Hoje, com a aplicação da estatística em escala sempre maior, os homens de negócios estão evitando prejuízos que, outrora, sofriam por falta de um levantamento adequado das preferências do consumidor. Quando anuncia um novo produto, a indústria norte-americana não o fabrica logo em grandes quantidades. Coloca-o primeiro nos centros mais populosos e de mais alto padrão aquisitivo. Pelas pesquisas que faz, a agência de publicidade pode determinar qual o índice de aceitação da mercadoria. Se os resultados não são encorajadores, a indústria risca o produto da sua linha de produção, negocia a patente com outra firma e passa a tratar de outro assunto.

O lançamento de um livro é qualquer coisa que se faz com o máximo de precaução na América. A não ser que se trate de nomes consagrados, qualquer outro lançamento editorial é cercado de muita cautela, pois o público norte-americano sabe prestigiar os valores da sua literatura e os críticos literários lá não são tão indulgentes. Em geral, esses críticos são mestres universitários de alta capacidade, longo tirocínio e, sobretudo, grande independência.

A importância da publicidade é hoje, tão grande nos Estados Unidos, que até nas escolas primárias procura-se estimular a curiosidade do aluno, dando-se-lhe para tema, nas aulas de desenho, o lay-out de um determinado anúncio sugerido pela professora.

Essa consciência do valor da publicidade reajustou negócios, criou empregos e aumentou o volume da riqueza do país, concorrendo, assim, decisivamente para robustecer o prestígio dos Estados Unidos no mundo.

O QUE PENSAM...



Bar e Restanrante

"MONTE LIBANO"

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. CARDÁPIO

ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO, APTO A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

COSINHA DE 1.ª ORDEM

Faça sua visita a este acreditado estabelecimento culinário.

MENU ESPECIALIZADO EM PRATO ARABE.

EM FRENTE AO CINE RITZ BEM NO CENTRO DA CIDADE

João Pessoa População e Economia

Estima o IBGE que a população atual de João Pessoa, em números redondos, seja de 140.000 habitantes. Assim, a Capital paraibana continua sendo o segundo município do Estado em população, porquanto o de Campina Grande já em 1950 ultrapassava os 170.000 habitantes. Todavia, a cidade propriamente dita era a mais populosa da Paraíba, com uma dianteira de 17.000 habitantes sobre Campina Grande, sendo provável que ainda mantenha essa vantagem de principal centro urbano. Não deixa de ser interessante observar que, no último período intercensitário (1940-1950), foi João Pessoa a Capital nordestina que apresentou o menor incremento demográfico (26,5 por cento).

Além da sede, conta o município mais quatro vilas, que são as de Cabedelo, Patimbu, Alhandra e Vila do Conde. A primeira, no Recenseamento passado, possuía 6.748 moradores; as duas seguintes, pouco mais de 1.000, enquanto a última não ia além de 180. Na mesma ocasião, o município de João Pessoa tinha 119.326 habitantes, com acentuada predominância do sexo feminino (64,32%). O número de estrangeiros era relativamente pequeno (187), bem assim o de naturalizados (44).

Na pauta agrícola da Capital paraibana sobressaem os itens da pomicultura: banana, abacate, laranja e manga. Mas é a produção de coco-da-baía, estimada em 100.000 centos anuais, que vem figurando em primeiro lugar; a área de cultura do coco atinge presentemente 2.720 hectares. A colheita de banana tem sido superior a meio milhão de cachos. Mais importante no entanto, para a economia de João Pessoa é sua produção industrial que, em 1955, consoante levantamentos do Conselho Nacional de Estatística, ascendia a 400 milhões de cruzeiros, não computados os estabelecimentos de menos de 5 pessoas. Os resultados mais ponderáveis são apresentados pelo fabrico de cimento (120.000 toneladas), produtos alimentares, produção de óleo de caroço de algodão e bebidas. Entre estas, os vinho de caju e jenipapo.

GRÊMIO CONTADORANDOS DE 1957

Os Contadorandos de 1957, da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira", do Estreito, comunicam aos senhores portadores de talões da rifa de uma máquina de costura, uma bicicleta, etc., que a mesma ficou transferida para a extração da Loteria Estadual, do dia 29 de outubro próximo.

Estreito, 6 de setembro de 1957.

Onildo Sebastião Ouriques — Presidente

Festa da Primavera em Coqueiro

DIA 21 — SÁBADO

A Campanha Pró-Construção do Hospital da Criança Tuberculosa, fará realizar, no dia 21 do corrente, dada que marca o início da estação das flores, uma grandiosa "soirée", nos salões do Departamento Balneário do Clube Doze (PRAIA CLUBE), a que se chamará FESTA DA PRIMAVERA.

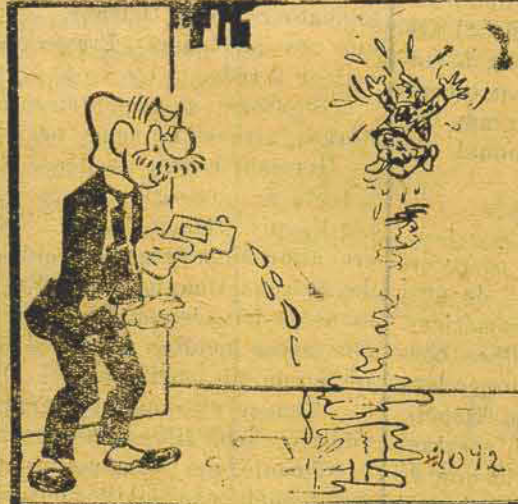
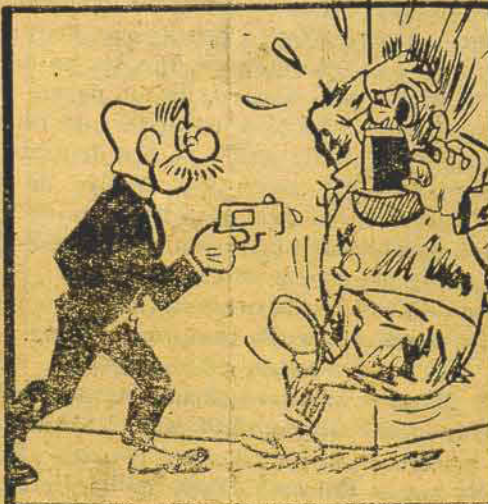
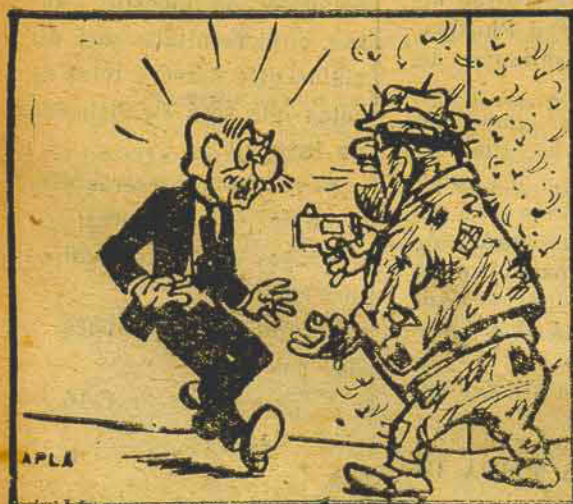
A "soirée" terá início às 21 horas, e nessa ocasião serão apresentadas à sociedade as gentis senhoritas que concorrerão ao título de "RAINHA DA PRIMAVERA". A renda desta festa será destinada à Campanha de fundos para a construção do Hospital da Criança Tuberculosa.

São as seguintes as candidatas ao título de RAINHA DA PRIMAVERA DE 1957:

MARILENA PORTO
MARIA HELENA SILVEIRA
MARINA SILVA
ANADIR FERREIRA

Haverá condução após o término do baile para a Capital. As mesas poderão ser reservadas ao Preço de Cr\$ 100,00 nos seguintes locais: VIDRAÇARIA SANTA EFIGENIA, à rua Felipe Schmidt e LIVRARIA RE-

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



x CAMPANHA DE EDUCAÇÃO x
x FLORESTAL x
x x x x x x x x x x x x x x x x x
x A Acácia negra é espécie x
x de crescimento rápido, per- x
x mitindo aos 7 - 8 anos a ex- x
x ploração das cascas para ex- x
x tração de tanino, além de x
x também produzir boa lenha x
x e ser planta fertilizante. x
x Consulte o 'Acórdo Flores- x
x tal' sobre assuntos flores- x
x tais. x
x x x x x x x x x x x x x x x

O.A.B. contra os serventuários da Justiça

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, está contra os Auxiliares da Justiça, tomando a si a iniciativa de promover um movimento no sentido de reorganizar a Lei nº 1634, de 20 de dezembro último (Regimento de Custas). — Pretende ela, em outras palavras, diminuir as custas atualmente cobradas, alegando serem absurdas, baseada exclusivamente em reclamações de alguns advogados e de algumas pessoas que necessitam dos serviços da Justiça.

O argumento apresentado não convence. Senão vejamos:

Diz a O.A.B. existirem atos cuja prática assegure ao titular do ofício em que se comprovam, importância igual a duzentos mil cruzeiros. Todavia, não diz quais são esses atos e nem dis, tampouco, existem atos cuja prática assegure ao mesmo titular apenas a importância de cento e cinquenta cruzeiros, como seja uma diligência fora de cartório para escrever ou aprovar testamento, isto, depois das 22 horas.

Tal ato um advogado, se lhe fosse dado praticar, o não faria por menos de alguns milhares de cruzeiros. — Afirma, ainda, que, um arrolamento cujo valor dos bens nele descritos não ultrapassou a Cr\$ 170.000,00, procedido numa das comarcas do Estado, pagou de custas e tributos cerca de Cr\$ 22.000,00. — Esqueceu-se, porém, de especificar quais as custas e quais os tributos. — Ao leigo no assunto, pode tal assertiva causar espanto (e mesmo revolta), achando, de fato, absurdo o Regimento de Custas. — E diz mais ao O.A.B.: "Acrescente-se aos Cr\$ 22.000,00 os honorários devidos ao advogado, e ter-se-á quanto custou o arrolamento". Esqueceu-se, novamente, de mencionar o montante desses honorários. E o leigo no assunto, pensando um dia talvez necessitar dos serviços da Justiça, continua mais espantado ainda.

A título de esclarecimento àqueles que desconheçam a matéria, passaremos a demonstrar quais as custas e quais os tributos devidos (aqueles regulados pela mencionada Lei nº 1.634, e estes, pela Lei nº 1624) num arrolamento do valor de Cr\$ 170.000,00, em que não haja meação e seja processado normalmente: — Ao Juiz, Cr\$ 209,00; ao Promotor, Cr\$ 130,00; — à O.A.B. (Cxa. de Assistência dos Advogados), Cr\$ 64,00; — ao Contador Cr\$ 160,00; ao avaliador, Cr\$ 75,00; ao Escrivão, Cr\$ 5.340,00; ao Estado: taxa judiciária Cr\$ 3.400,00, imposto "Causa Mortis", Cr\$ 11.900,00. — O advogado, neste caso, pode cobrar, querendo, até Cr\$ 34.000,00 de honorários, ou sejam 20% sobre o valor da cau-

sa, de acordo com a lei. — Assim, num arrolamento do valor de Cr\$ 170.000,00, resumindo, termos: Custas, Cr\$ 5.973,00; Tributos ao Estado, Cr\$ 15.300,00; honorários do advogado: 34.000,00 — Como se vê, não é o Regimento de Custas que, segundo alega a O.A.B., vem provocando a fuga da população dos Cartórios. — Pela demonstração acima, verifica-se que as custas totais do citado arrolamento (Juiz, Promotor, Escrivão, Avaliador, Contador) somam apenas Cr\$ 5.973,00, sendo que da sua parte o Escrivão paga dez por cento ao Estado, em estampilhas de aposentadoria. Não é segredo para ninguém que, praticamente, todo o arrolamento é feito pelo cartório e que o titular deste tem dois, três ou mais auxiliares todos remunerados. Enquanto isto, o advogado que no mesmo arrolamento faz uma petição inicial e dá apenas quatro pareceres, simples, por sinal, pode cobrar até Cr\$ 34.000,00. — Vejamos mais um exemplo: — Uma ação executiva do valor de Cr\$ 200.000,00, mesmo não havendo penhora, o advogado poderá receber Cr\$ 40.000,00 de honorários. — E o que faz ele para perceber tais honorários? Uma petição apenas. — Enquanto que as custas não ultrapassarão a um décimo desses honorários. — O antigo Regimento de Custas era simplesmente vergonhoso e colocava o Auxiliar da Justiça na incomoda situação de dependente da benevolência e da bondade das partes e advogados, nem sempre benevolentes e bondosos, S. Excia., o senhor Governador Jorge Lacerda, sancionando a Lei que instituiu o novo Regimento de Custas, praticou um ato de verdadeira justiça, que todos os serventuários reconhecem e agradecem.

Libertou a classe que tanto trabalha de uma incomoda e às vezes humilhante situação, dando-lhe uma merecida e justa remuneração, numa terra em que o custo da vida vinha e vem aumentando vertiginosamente. — Não cremos, nós auxiliares da Justiça, que S. Excia. venha a atender a pretensão da O.A.B. — Por outro lado, carece de fundamento a alegação da O.A.B. quanto à fuga da população dos cartórios. Pelo menos, tal fenômeno não ocorre na comarca de Lages e nem nas comarcas vizinhas (Curitiba, S. Joaquim, Joazeiro, etc.) onde os Cartórios continuam com o mesmo movimento (ou mais ainda) que tinham antes da vigência do atual Regimento de Custas. Há, isto sim, concorrência entre os advogados, uns querem

do mais que outros que seus processos tenham curso mais rápido, a fim de poderem ganhar mais. Todavia, isso se explica e é plenamente justificável: — a luta pela vida. — Se a O.A.B. não quer reconhecer nos serventuários da Justiça os seus verdadeiros colaboradores, sem os quais os advogados não podem exercer integralmente sua profissão, pelo menos reconheça-lhes o direito de viverem condignamente, sem aquela vergonhosa situação de meros dependentes de favores e condescendências, situação esta criada pelo antigo e miserável Regimento de Custas, felizmente extinta pela esclarecida Assembleia Legislativa e pelo não menos esclarecido S. Excia., o senhor Governador do Estado, com o advento do atual regimento. — Entendemos que a Lei nº 1634, que atualizou as custas dos serventuários da Justiça, não pode ser posta em dúvida e nem sofrer restrições simplesmente porque certos cidadãos acham-na absurda e injusta. Dita lei, depois de minucioso e consciencioso estudo, é que foi decretada pela Assembleia Legislativa, que não é nada mais, nada menos, que uma representante do povo, e sancionada por S. Excia., o senhor Governador, chefe supremo de todos os habitantes deste Estado, que a julgaram justa e não absurda. — Entendemos, também, que a O.A.B. é apenas uma entidade de classe e tomou a si uma grave iniciativa, baseada pura e simplesmente, segundo a publicação inserida no conceituado diário "O Estado", de Florianópolis, em reclamações pessoais, sem um metódico estudo da verdadeira situação. — Mesmo que tivesse feito tal estudo, não vemos razão plausível para que a O.A.B. investisse tão furiosamente contra os Serventuários da Justiça diretamente, e contra a Assembleia Legislativa e o Governo, indiretamente. — Custas de qualquer processo em nada afetam a O.A.B. ou aos seus filiados, quer no seu patrimônio quer nas suas finanças. — Ademais, aqueles que não podem arcar com as despesas de um processo, quando necessitam de recorrer à Justiça, podem, entretanto, fazê-lo de graça, bastando apenas provar (o que é muito fácil) sua

condição de nobreza. Neste caso, o Estado nada lhes cobra e todos, invariavelmente trabalham sem qualquer remuneração (o Juiz, o Promotor e o Serventuário da Justiça), sendo que o Escrivão além do seu trabalho, dá o material de expediente (papel, tinta e máquina) e ainda paga o trabalho de seus auxiliares. — Entretanto, não podemos fazer o mesmo quanto aos advogados, pois que exercem profissão liberal. — Insinua o O.A.B. estar agindo em defesa de advogados e do povo. — Quanto àqueles, preferimos não falar. — Quanto a este, o povo, queremos dizer que também nós, serventuários da Justiça, dele fazemos parte sofrendo as mesmas agruras de uma vida cujo custo subiu assustadoramente nestes últimos tempos, e continua subindo. — Acaso ignora a O.A.B. que o sol nasce para todos? Que todo o funcionalismo público estadual (ativos e inativos) teve seus vencimentos aumentados, com exceção dos Serventuários da Justiça inativos? — Pugnou ela pelo direito des-tes? Em atendimento a referida Ordem aos interesses de seus inscitos, de certo modo justifica-se.

Todavia, o que não é justificável e nem aceitável é que atenda aos interesses de parte do povo em prejuízo de outra parte deste mesmo povo. — Não seria mais coerente que a O.A.B. fizesse cortesia com o seu próprio chapéu, recomendando aos advogados que cobrassem menos honorários? — Que dizer da forma como se mantém a Caixa de Assistência da O.A.B., Seção de Santa Catarina? — Sobre isto falaremos em outra ocasião, se necessário for. — Finalmente queremos dizer que, assim como a O.A.B. ousou anunciar à S. Excia., o senhor Governador do Estado, que "não cessará de reclamar enquanto não se vir satisfeita e entendida" também os Serventuários da Justiça, da mesma forma, anunciaremos-lhe que não ficaremos de braços cruzados e procuraremos defender os nossos direitos enquanto tivermos força para tanto, dentro, porém, dos princípios da Lei, da Justiça e da Verdade.

Lages, 3 de Setembro de 1957

Waldeck A. Sampaio
Escrivão do Cível.

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL



contém excelentes elementos tónicos:
Fósforo Cálcio, Arsênio e Vanadato de sódio

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS,
ESGOTADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

PARKER
Quink

a melhor tinta
para qualquer
caneta

PARKER QUINK melhora a escrita e prolonga a vida de qualquer caneta. É fácil saber o motivo. Apenas QUINK contém *solu-x*, que protege e limpa a parte interna da sua caneta, à medida que escreve, proporcionando escrita regular e perfeita. Se deseja permanência ao escrever, experimente Parker Quink Permanente. Para segurança, use Parker Quink Lavável.



Preços:
59 cm³ - Cr\$ 20,00
473 cm³ - Cr\$ 85,00
946 cm³ - Cr\$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.

Avenida Pres. Vargas, 435 - 8.º andar - Rio de Janeiro
Sub-Agentes: Sta. Catarina - MACHADO & CIA. S/A.

Rua Soldanha Marinho, 2 - Florianópolis

1-012-2

A possibilidade dos Discos Voadores

Por W. K. MAYO

NOVA IORQUE. — A Sociedade Astronômica Americana realizou uma conferência na Universidade de Harvard na qual participaram os mais conhecidos astrônomos, astrofísicos e cientistas dos Estados Unidos.

Naturalmente, os sábios reunidos em Harvard não se referiram aos discos voadores de uma maneira direta. Mas, indiretamente, sim. Os dois principais temas tratados na reunião foram: as dimensões da Via Látea e o próximo lançamento no espaço de um satélite artificial.

Os sábios de Harvard chegaram à conclusão de que a galáxia de que faz parte o nosso sistema solar, a Via Látea, é consideravelmente maior do que até agora se julgava.

A Via Látea, crêm os astrônomos, está integrada por 100.000 milhões de estrelas, das quais o nosso Sol é uma das mais pequenas.

No próximo ano será, provavelmente, lançado no espaço o primeiro satélite artificial. Terá pouco mais de meio metro de diâmetro e pesará uns doze quilos.

Ficará a uma distância de uns 1.300 quilômetros da Terra, à volta da qual dará voltas com regularidade.

Isto foi o que disseram os astrônomos e astrofísicos.

Um cientista não está autorizado a aplicar a fantasia onde termina a ciência.

A ciência é uma matrona rígida, esquemática, carregada de preconceitos e, o que é mais grave: antipoeética.

A ciência tem os seus limites naturais. A imaginação não

A imaginação, em certo sentido, é superior à ciência.

Apoiando-nos na realidade dos fatos científicos, façamos pois uso da imaginação.

—):—

No próximo ano será lançado no espaço o primeiro satélite artificial. Isto é um sensacional ponto de partida.

Depois do primeiro satélite artificial virão outros mais aperfeiçoados e de maior alcance, até chegar a um satélite que girará à volta da lua com propósitos de observação.

Presume-se que o homem poderá lançar esse satélite à lua antes que termine este século.

Dentro de um século, talvez antes, o homem observará de muito perto os planetas Marte e Vênus.

Dentro de três, quatro, cinco, dez, vinte, cem, mil séculos...

—):—

Do satélite artificial que agora se está fabricando para ser lançado no próximo ano, às astronaves que se construirão dentro de mil anos, haverá uma distância parecida à que mediava entre a pólvora e a bomba de hidrogênio.

A fissura do átomo e o princípio termonuclear dão ao homem uma fonte de energia que uma vez controlada, permite as mais audazes hipóteses acerca da navegação cósmica.

—):—

Pois bem. Se isso é assim a respeito da Terra e do homem, não é lógico supor que outros mundos, com uma evolução superior à nosso planeta, tenham procedido de um modo semelhante como nos procedemos?

Se na Via Látea há 100.000 milhões de estrelas, o possível é que à volta da maioria desses sois girem sistemas planetários mais ou menos parecidos com o nosso.

Se na Via Látea, que só é uma pequena porção do Universo, há milhares de milhões de planetas, não é verossímil que em muitos deles a evolução da vida tenha alcançado há já alguma altura que terá obtido na Terra dentro de milhares e milhares de anos?

—):—

Se isso é provável, porque não é possível que em astros, habitados, fora do nosso sistema planetário, se

(Cont. na 9.ª pag.)

Seja a um só tempo, po, altruista e prático. Auxilie seu próximo e se beneficie também, inscreva-se hoje como sócio do Hospital Evangélico de Florianópolis.

—\$\$\$\$—



FER-LI-CON

O INIMIGO MORTAL DA FERRUGEM
Estas gigantes máquinas de terraplanagem operam com menor eficiência e viverão menos, se a ferrugem as dominar. FER-LI-CON é o desoxidante ideal para qualquer tipo de máquinas de ferro e aço. Quem conhece FER-LI-CON jamais tornará a usar processos mecânicos para o combate à ferrugem.

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA.
Rua dos Andrades, 139
JOINVILLE - Sta. Catarina

BOCAIUVA X PAULA RAMOS

Com o embate entre o clube da Marinha e o grêmio da "estrela Solitária" inicia-se, na noite de hoje, o Torneio "José Abreu" - Em disputa a taça "Baldicero Filomeno" - Juvenis do Figueirense e Paula Ramos farão a preliminar.

Inicia-se, hoje, a disputa do Torneio "José Abreu", em benefício desse valoroso esportista que se acha

doente há meses. Serão protagonista do embate noturno os esquadões do Bocaíuva e Paula

Ramos que se encontram bem preparados e com muita disposição e ânimo para brindar seus torcedores

com uma exibição de classe e técnica, na qual deverá vencer o que melhor souber fazer uso de seus ad-

miráveis recursos técnicos e físicos. O quadro perdedor será, como se sabe, eliminado do Torneio, fi-

cando o vencedor classificado para decidir com o Figueirense, na quarta-feira seguinte, a honra de enfrentar o Hercílio Luz, de Tubarão, que resolveu aderir ao movimento a favor de José Abreu.

Chiquinho e Zacky. PAULA RAMOS — Máriô; Nery e Manel; Bezerra Zilton e Valério; Armando, Ailton, Guarã, Dele Tubarão, que resolveu mosteiros e Dilmo.

PRELIMINAR

Como partida preliminar, com início às 19,35 horas, defrontar-se-ão Figueirense e Paula Ramos, pelo certame juvenil. O encontro principal terá começo às 21 horas

PREÇOS

Para os jogos do torneio vigorarão os preços abaixo:

TAÇA BALDICERO FILOMENO

O sr. Baldicero Filomeno, presidente da Câmara Municipal, resolveu cooperar para o maior brilho do Torneio, oferecendo rica taça que será disputada no embate desta noite.

QUADROS PROVÁVEIS

BOCAIUVA — Lelo; Bonga e Carioca; Carriço, Adão e Waldemiro; Faisca, Miguel (Amorim). Oscar,

Cadeira — Cr\$ 100,00 Arquebanca — Cr\$ 20,00 Geral — Cr\$ 10,00



CRIADA A FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL DE SALÃO

Necessidade que se impunha - Já filiada e mesmo fundadora da C. B. F. S.

Escreveu: ROZENDO LIMA, da ACESC

Na noite do dia 3, na secretaria da Federação Atlética Catarinense, foi levada a efeito a reunião programada pelo Diretor do Departamento de futebol de salão da Ecletica, com os representantes dos clubes oficialmente inscritos para as disputas desse esporte.

Essa reunião, tinha como principal objetivo, resolver a situação do futebol de salão catarinense para com a Confederação Brasileira de Futebol de Salão, situação esta existente, em virtude de Santa Catarina ter figurado como um dos Estados fundadores daquela Confederação, mas, oficialmente, como Federação especializada.

Assim, levando-se em

conta também o de já existir um movimento no sentido da criação da Federação Catarinense de Futebol de Salão, a reunião se fazia necessária para que os Clubes, por seus representantes, votassem ou à favor da Federação especializada ou contra, ficando então, esse esporte, sob a direção da Federação Atlética Catarinense.

Com Fernando Carvalho na presidência da sessão foi exposto aos presentes, a situação em que se encontrava o futebol de salão catarinense devido mais à criação da Confederação, bem como de inúmeras outras particularidades e das comunicações que culminaram com a participação ativa de Santa Catarina, por intermédio do seu representante, o senhor Roberto Figueiras, Presiden-

te da Federação Mineira de Futebol de Salão, na reunião de âmbito nacional levada a efeito no dia 25 de agosto em Belo Horizonte na qual foi criada a Confederação Brasileira do "esporte cagala".

Com a presença dos Clubes, Doze de Agosto, por seu representante o Sr. Dr. Paulo Cabral, da Associação Atlética Barriga Verde, o Coronel Mauricio Spalding de Souza, do Flamengo, da Associação Catarinense dos Torcedores do Flamengo, o Sr. João Andrade de Silva, do Bocaíuva, o Sr. Donato da Silva e do representante da ACESC e da Rádio Diário da Manhã, Rozendo Lima, entrou-se nos debates relacionados com a criação ou não da Federação especializada.

Após levar-se em conta todos os possíveis "prós e contras" que vieram à baila, procedeu-se a votação tendo sido aprovada por UNANIMIDADE, a criação da Federação Catarinense de Futebol de Salão.

No ensejo, todos saíram com a promessa de prestarem os auxílios mais necessários para a

existência da Federação Catarinense de Futebol de Salão, quais sejam os de se sujeitarem ao pagamento de registro de filiação e registro e inscrição de atletas, bem como o apoio moral e material em tudo que se fizer necessário.

Para a confecção de um ante-projeto, mesmo de caráter provisório dos Estatutos da Federação Catarinense de Futebol de Salão, resolveu-se formar uma Diretoria provisória, composta de um Presidente, um Secretário e um tesoureiro. Por indicação do Cel. Spalding, foi indicado para Presidente, Fernando Carvalho; os presentes, após, indicaram para Secretário, o Dr. Paulo Cabral que já secretariava a sessão e para tesoureiro, o Sr. João Andrade da Silva.

Esta Diretoria provisória ficou encarregada de reunir todos os elementos capazes para na próxima reunião agora já na sede da Associação dos Torcedores do Flamengo, colocada provisoriamente à disposição da Federação Catarinense de Futebol de Salão serem discutidos e

RONDA DOS DUELOS

CAMPEONATO FEMININO

Cumprindo com a promessa que fizemos, eis-nos aqui, em nossa ronda, para o comentário sobre a atuação das moças do Doze no campeonato estadual de esgrima.

Estela e as irmãs Dutra Edetrude e Rosita, fizeram-se merecedoras de duplo elogio; o primeiro, pela maneira como jogaram, apesar das desvantagens ante adversárias mais fortes; o segundo, e esse com nota de destaque, pelo espírito de esportividade que provaram possuir, comparando à prova, apesar da opinião em contrário do tenente Ledeny, diretor da esgrima no Doze, que com essa atitude, somos francos, orientou suas pupilas de modo anti-esportivo. Não fôra a reação das mesmas, e neste ano, a esgrima feminina não teria participado do campeonato estadual. E tudo por quê? Porque o senhor diretor sabendo que perderia, não queria perder. Esse porém, não é, cremos, o pensamento das jovens esgrimistas, e nem da direção geral dos desportos do simpático veterano, que tanto tem feito e continua fazendo, não só pelo elegante e nobre desporto das armas, como por muitos outros, os mais difíceis, que o Doze vem man-

tendo e estimulando. Fazer desporto não é ganhar sempre, é, sim, competir, o que é essencial, empenhando nisso esforços e, sobretudo, lealdade, na conquista de uma vitória que tanto pode ser nossa como do adversário. Por não haver compreendido assim, foi que o Diretor de Esgrima do Doze, deliberou não competir e chegou a afirmar ser impossível levar as moças amarradas, pois estavam de má vontade; todavia, ao invés disso, as moças compareceram mas o diretor, esse sim, não apareceu, nem tão pouco o sargento Walimir, mestre d'armas que o Doze mantém e que lá deveria ter ido e, também, primeu pela ausência numa prova importante na qual deveria estar orientando e estimulando as suas alunas. Foi a equipe, que correspondendo aos esforços do Clube, compareceu e jogou; perdeu, como era previsto, mas perdeu bem, porque perdeu lutando, e não pela desercão que seria condenável. Por isso, daqui, os nossos cumprimentos as senhoritas Estela Maria da Silva, Edetrudes e Rosita Dutra, bem como ao Veterano Doze que junto ao Barriga Verde possibilitaram a participação do mundo feminino no campeonato estadual de esgrima.

FAIXA BRANCA

Uma palavra, senhores do Governo

Fazer esporte é tarefa que impõe sacrifícios. Lutar pelo esporte, requer tenacidade e obstinação de quem a isso se propõe.

As vezes, de tanto insistir, a campanha ou a luta se torna enfadonha, cansa. Entretanto, quando o interesse coletivo está em jogo, não pode haver cansaço, esmorecimento ou desânimo. Só um pensamento devemos possuir: alcançar o objetivo e beneficiar a coletividade.

Por isso, voltamos hoje a martelar na tecla, que já há algum tempo vimos martelando: reforma do Estádio "Dr. Adolfo Konder".

Mais do que ninguém, sentimos nós que estamos nos tornando cacetes. Que fazer? Há um objetivo elevado e imediato a se conseguir em benefício da comunidade esportiva florianopolitana. Daí porque não esmoreceremos e não declinaremos dos nossos propósitos. Enquanto não obtivermos o cumprimento da palavra de Sua Excia. o Sr. Governador do Estado, aqui estaremos, vez por outra a bradar pela reforma do Estádio. Esperávamos que o Sr. Governador, quando recebido, em Palácio, os desportistas da Capital, se houvesse capacitado, à vista da explanação feita pelo Presidente da FCF sobre as condições do campo da rua Bocaíuva, da necessidade inadiável de determinar as medidas indispensáveis ao início das obras.

Tal, entretanto, não se deu, pois o Chefe do Governo, depois daquela entrevista, nada mais fez e não se interessou em tornar efetivo o apelo dos desportistas catarinenses.

Talavia, uma coisa é certa: o Estádio precisa ser reformado, pois do contrário, o futebol da capital, dentro de mais algum tempo, entrará numa crise de difícil solução. Se o Sr. Governador, de uma vez por todas, não deseja auxiliar o esporte, que desfaça a promessa tornando público o seu retraimento às coisas esportivas. O silêncio até agora mantido por Sua Excia. é comprometedor e descoratiz. É preciso um pronunciamento claro, decisivo e objetivo do Sr. Governador. Os desportistas o aguardam sem demora.

Reforma ou não Reforma?

REFORMA, pedem os desportistas

REFORMA, exige o progresso esportivo.

N. SILVEIRA

(Cont. na 7.ª pág.)

Campeões os gaúchos

O Campeonato Brasileiro de Motonáutica, disputado sábado e domingo, no Rio, foi vencido pelos gaúchos que marcaram 3.260 pontos contra 3.093 pontos dos cariocas.

Distancia-se o Corinthians

SAO PAULO, 10 (V. A.) — Após os resultados dos jogos de sábado e domingo — Corinthians, 0 x Portuguesa santista; 9; Noroeste, 4 x Nacional, 1; São Paulo, 2 x Portuguesa de Desportos, 2; Ferroviária, 1 x Botafogo, 0; Palmeiras, 2 x Santos, 1; Ponte Preta, 5 x XV de Piracicaba, 2; Jabaquara, 3 x XV de Jaú, 0; Juventus, 3 x Guarani, 1; São Bento, 3 x Linense, 1; e Taubaté, 3 x Ipiranga, 1 — apesar do empate entre os lusos praianos, aumentou a vantagem do Corinthians na tabela de pontos perdidos. A classificação atual é esta:

- 1.º — Corinthians, 3
- 2.º — Santos, 8
- 3.º — Portuguesa de Desportos, 9
- 4.º — Palmeiras, Jabaquara e Ponte Preta, 10
- 5.º — XV de Piracicaba, 12
- 6.º — São Paulo e Portuguesa santista, 13
- 7.º — São Bento, 14
- 8.º — Juventus, 15
- 9.º — Ferroviária, 16
- 10.º — Noroeste e Botafogo, 17
- 11.º — Nacional, 18
- 12.º — Guarani, 21
- 13.º — XV de Jaú e Taubaté, 22
- 14.º — Ipiranga, 24
- 15.º — Linense, 30

TURFE

RIO: — Sabe-se agora quem comprou o cavalo francês POLAR foi o Sr. João Goulart, titular do Haras "São Boria", situado no Rio Grande do Sul. O Sr. Jango Goulart tentou inscrever-lo no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", prova máxima do turf brasileiro.

xxx

Campinas — Efetuou-se a fusão do Jockey Club de Campinas com o Clube Campineiro. Essas duas agremiações da progressista cidade de Campinas passarão a ter um quadro social apenas e chamar-se-á Jockey Club Campineiro.

xxx

RIO — O Jockey Club Brasileiro resolveu adotar o sistema de "forfait" livre nos clássicos e grandes prêmios disputados no Hipódromo Brasileiro. Com isso, foi abolida a taxa do "forfait" que havia anteriormente. Resolução das mais acertadas e, convém que se diga, em São Paulo essa medida já foi adotada há muito tempo.

xxx

Devido o mau tempo reinante ficou transferido para o próximo domingo o programa organizado pelo Jockey Club Santa Catarina para a 24.ª reunião Extra-Oficial.

O programa está assim constituído:

- 1.º páreo — Ouro Bala, Silvanesca, Guri e Excelsa
- 2.º páreo — Gualanete, Bico Preto, Pruf, Haiti e Guadalupe
- 3.º páreo — Gran Duque, Elegância, Urubizi, Rapid e Rajão
- 4.º páreo — Bola de Ouro, Esterlina, Loliana, Guilhotina e Adesive

O sr. Accácio Mello, presidente do Jockey Club Santa Catarina recebeu o seguinte ofício de Jockey Club Pontagrossense:

Of. 245

Ponta Grossa, 24 de agosto de 1957

Exmo. Sr. Accácio Mello DD. Presidente do Jockey Club Santa Catarina Florianópolis.

Temos a honra de convidar V. Excia. e aos membros da diretoria dessa conceituada sociedade para as festividades do Grande Prêmio Ponta Grossa, festa magna deste Jockey Club a realizar-se no dia 14 de setembro vindouro.

Ao ensejo, no sentido de facilitar a reserva de acomodações, solicitamos a confirmação por carta ou telegrama da delegação representativa.

Atenciosas Saudações

Alberto José Mezzomo

Presidente

Denuncia o Avaí: falta de garantia em Itajaí

Segundo apuramos junto aos componentes da delegação avaiense que esteve em Itajaí, os mesmos encontraram ambiente desagradável naquela cidade, com ameaças de agressão para a realização do jogo de partida de torcedores exaltados que pretendiam e parecia que ainda pretendiam transformar o jogo

com o Barroso em uma reunião de "Vale tudo". Em vista disso a diretoria do Avaí resolveu dirigir-se à F.C.F. dando ciência à entidade da falta de garantias para a realização do prelo que como se sabe foi transferido em face do estado impraticável do gramado.

Amistoso entre Figueirense e Tamandaré, amanhã à noite

Figueirense e Tamandaré jogarão amistosamente amanhã à noite, servindo o jogo como "apronto" pa-

ra as duas equipes que estarão em ação sábado e domingo pelos certames de profissionais.

FESTA DO "CHARME"

MARCADA PARA O DIA 21 PRÓXIMO A ESCOLHA DA RAINHA DO "CHARME" — SERÁ UMA NOITE DE ELEGÂNCIA NA BOITE "PLAZA". A RENDA DA CITADA FESTA REVERTERÁ EM BENEFÍCIO DA ALA JACINTA PEREIRA OLIVEIRA — NA MESMA NOITE DESFILARÃO AS CANDIDATAS AO TÍTULO MISS ELE GANTE "BANGÚ", 1957.

Primeiros Reus de Crime Florestais

Em Araxá a exemplar condenação

Belo Horizonte 26 (Suncursal) — Acaba de ser aplicada, em Araxá — pelo juiz de Direito da Comarca — a primeira sentença judicial contra réus de crimes florestais, em Minas Gerais. O fato vem causando grande repercussão no Estado, notadamente no Triângulo, por se tratar de algo inteiramente inusitado, pois acontece pela primeira vez em toda a história judicial de Minas muito embora baseada no Código Florestal.

OS REUS

A Inspeção Regional de Minas, em março do ano passado, representou ao promotor de justiça da comarca de Araxá, dr. Alvin Jacob Saab, contra Anésio Arcebs de Cantuária, Leônicio Antonio Vieira e Antônio Ribeiro, por práticas ilegais nas derrubadas. Por um inspetor de Polícia Flo-

restal os réus foram autuados em flagrante, quando utilizavam o fogo para derrubar matas.

O processo foi encaminhado ao promotor pela Polícia Florestal, o qual formalizou a denúncia dos acusados ao juiz de Direito da comarca, dr. Valter Machado, que aceitou a denúncia e determinou as diligências que foram cumpridas dentro das praxes processuais.

AS PENAS

Baseando a sua sentença na letra "a" do artigo 22 do Código Florestal, que proíbe — inclusive aos proprietários — por fogo em terrenos de cultura, mata, capoeira, floresta, sem autorização do Serviço Florestal, sem resguardar as propriedades confinantes e deixar de avisar os vizinhos com 24 dias de antecedência, o juiz Valter Machado condenou o réu Anésio Arcebs de Cantuária a 30 dias

de prisão e multa de mil cruzeiros, mais 3 cruzeiros de taxa penitenciária; o réu Leônicio Antonio Vieira, a 15 dias de detenção, mais a taxa penitenciária e a multa de quinhentos cruzeiros; o réu Antônio Ribeiro a 10 dias de prisão, multa de 300 cruzeiros e a taxa penitenciária.

Os réus foram defendidos pelo advogado Danilo Cunha.

CONDENAÇÃO INÉDITA

A sentença do juiz Valter Machado constitui fato inédito nos anais da judicatura mineira e, muito provavelmente, de todo o país.

O Código Florestal de 1934, era considerado como praticamente inexistente no território nacional, em virtude das características peculiares dos ruralistas brasileiros, sempre afeitos a práticas agrícolas condenáveis. Com a condenação imposta pelo juiz de Araxá

veio mostrar que o Código Florestal pode e deve ser executado, para benefício da coletividade e resguardo de nossas reservas florestais.

A Inspeção Florestal de Minas Gerais está enviando a todos os promotores de justiça do Estado, exemplares do Código Florestal.

Departamento de Saúde Pública

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Mês de Setembro

14 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
22 — domingo	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
28 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

ESTREITO

1, 15 e 29 domingos)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 (domingos)	Farmácia do Canto	Rua P. Demoro, 1.627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias do Canto e Indiana. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Florianópolis, agosto de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspeção de Farmácia.

A Integração Geodésica da Europa — O Monte Mais Alto da Alemanha

Munique — Quando um professor pergunta na Alemanha aos seus alunos qual é o monte mais alto da Alemanha, recebe há 60 anos invariavelmente a resposta: a Zugspitze com 2.963,3 metros. Os especialistas duvidam que esta resposta corresponda à realidade e resolveram proceder a uma nova medição dentro de um plano de "Integração geodésica da Europa".

Os veículos do Departamento de Geodesia, carregados de teodolitos, tripés, guarda-sóis, tendas, caixas com máquinas de calcular e "pontos trigonométricos", já percorreram os vales e as estradas em serpentina dos Alpes, estando a postos. Os dados topográficos foram colhidos há mais de cem anos e os píncaros dos Alpes foram medidos pela volta do século. Entretanto aperfeiçoaram-se os instrumentos de tal maneira que os resultados acusam uma oscilação de apenas 2cm para mais ou para menos. Os peritos estão convencidos de que os resultados da atual campanha geodésica a apresentar no próximo ano constituirão surpresa.

Os "pontos fixos" sofrem alterações, sejam eles edifícios ou acidentes naturais no terreno. Fazem-se sentir os movimentos tectônicos, a erosão, a construção de estradas, de barragens etc. A execução de grandes obras de engenharia requer, porém cálculos em bases seguras.

A Zugspitze foi escalada pela primeira vez em 1820 por um jovem tenente. Escolheu o píncaro icidental por julgá-lo mais alto. Há cem anos montou-se nesse ponto uma cruz que teve de ser substituída em 1882. Nessa ocasião os peritos decidiram-se pelo píncaro oriental afirmando ser ele mais alto. Em 1933, quando da construção do observatório, a Zugspitze perdeu alguns metros de altura e teve de se colocar uma ter-

ceira cruz. Em 1938 Hitler mandou dinamitar o píncaro ocidental para construir um observatório monumental com uma torre que atingiria a marca dos 3.000 metros. A guerra impediu a execução deste projeto apresentado em 1950 pelo então ministro dos correios, Schuberth, em moldes mais modestos. O seu sucessor, Balke, resolveu poupar a soma de 6 milhões de marcos prevista para a execução do projeto.

A medição da Zugspitze exige a colocação de vinte marcos geodésicos. Proceder-se-á a nada menos de 5.000 medições. O resultado será a altura acima do nível do mar, tomando-se por norma o marégrafo de Amsterdão.

Os geólogos verificaram que a crosta terrestre está em movimento. Nos últimos 20.000 anos, por exemplo, a região dos estados bálticos elevou-se de 300 metros; no norte da Europa a elevação continua num ritmo

de meio metro por século. Os Alpes, formados há 200 milhões de anos, estão em movimento, tendo-se calculado que, em 85 anos, a Zugspitze se aproximou de Munique de três metros, enquanto o planalto bávaro se desloca lentamente para oeste.

Em 1897 construiu-se na Zugspitze o primeiro abrigo para alpinistas, em 1900 o observatório. O serviço nesta estação é bastante duro para os meteorólogos que no inverno têm de contar com temperaturas de 35 graus abaixo de zero e camadas de neve de oito metros de espessura. Em 1924 construiu-se o teleférico que leva até a uma altura de 2.850. Da plataforma segue-se para os píncaros por um túnel aberto na rocha. Em 1930 inaugurou-se para o turismo uma via férrea de cremalheira de Garmisch até Schnaefnerhaus de onde se segue para a Zugspitze num teleférico.

Franz Fierlinger

Criada a...

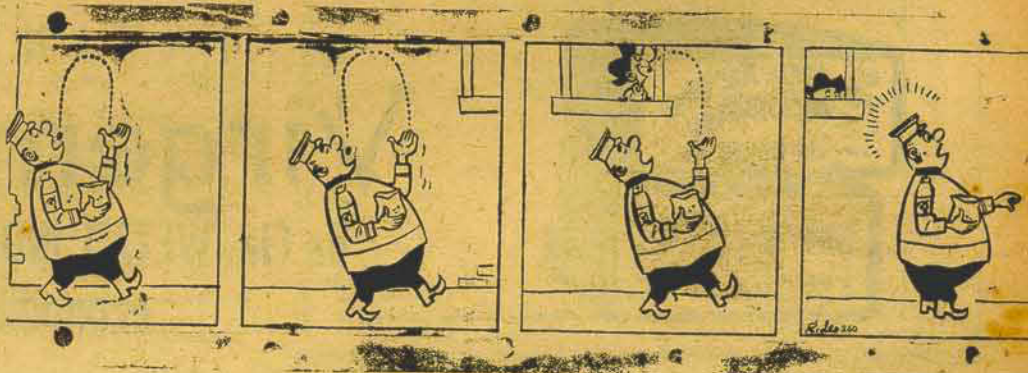
(Cont. da 6.ª pág.)

lar filiação. Além dos clubes que enviaram representantes, mais dois clubes o Clube Universitário Catarinense e o Postal Telegráfico também são considerados fundadores.

Com a boa vontade de todos a Federação Catarinense de Futebol de Salão, será muito breve, uma grata realidade, pois já para a segunda quinzena deste mês, pretende levar a cabo

o campeonato citadino desse esporte, o primeiro a ser efetuado. Os nossos parabéns pois aos amantes do futebol de salão que terão agora a sua Federação. Que todos se unam em torno da atual diretoria provisória e colaborem para que os primeiros passos sejam firmes, tornando assim, uma grata realidade, a Federação Catarinense de Futebol de Salão.

IVAN O TERRÍVEL



QUALIDADE
LUXO
CAPACIDADE

por
menor
preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELETRO — TÉCNICA
Adquirir um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-o em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELETRO — TÉCNICA

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00
Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00
Rua Tte. Silveira — 24 e 28
Uma organização às suas ordens.
em Florianópolis
Fones: 3793 e 3798

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gelo melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas variadas de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos
— Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento em
longa prática nos Hospitais de
Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe
Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE
3612.
HORÁRIO: das 15 às 18 ho-
ras.
Residência: Avenida Rio Bran-
co, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 1296.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Cajuru Postal 150 — Itaja
Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de
senhores e vias urinárias.
Cura radical das infecções
agudas e crônicas do aparelho
genito-urinario em ambos os
sexos.

Doenças do aparelho Digestivo
do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5.
Consultório: R. Tiracouras.
— 12 A. dar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Cou-
tinho, 15 (Chácara do Espacho).
— Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO
PARIASO
MÉDICO
Operações — Doenças de Se-
nhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.
(Serviço do Prof. Mariano de
Andrade).
Consultas — Pela manhã no
Hospital de Caridade.
A tarde das 15.30 hs. em di-
reção ao consultório 4 Rua Nunes
Machado 17 Esquina de Tira-
cortas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente
Coutinho 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLEOS
QUÍMICOS, NARIZ E GARGANTA
PRATAMENTO E OPERAÇÕES
Infra-Vermelho — Nebulização —
Ultrassom
(Tratamento de sinusite sem
operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de
Oculis — Moderno equipamento
de Otorinolaringologia (tudo
no Estado)
Horário: das 9 às 12 horas
das 15 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Mei-
reles 22 — Fone 2775
Res. — Rua São Jorge 40
Fone 24 21.

DR. J. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES
Cirurgia do Tórax
Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina, Tisiologia e
Tisiocirurgia do Hospital Ne-
rceu Ramos
Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-Interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).
Fone: Felipe Schmidt, 18
Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res. — Rua Estevão Junior
90 Fone: 2294

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos
e Crianças
Consultório — Rua Vic-
tor Meireles n. 26.
Horário das Consultas —
das 15 às 18 horas (exceto
aos sábados).
Residência: Rua Mello e
Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WAMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil
Ex-Interno por concurso da Ma-
ternidade-Escola
(Serviço do Prof. Octávio Ro-
drigues Lima)
Ex-Interno do Serviço de Cir-
urgia do Hospital I. A. P. E. T. C.
do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
da Maternidade Dr. Carlos
Correa
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OFERTA DES-
PARTO SEM DOR pelo
método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n.
16, das 6h.00 às 18.00 horas.
Atende com horas marca-
das — Telefone 3035.
Residência
Rua: General Bittencourt n.
161
Telefone: 2.693.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pav-
lhão Fernando Simonsen da
Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos De-
fina) — Estagiário do Centro de
Ortopedia e Traumatologia e do
Pronto Socorro do Hospital das
Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira)
Médico do Hospital de Cari-
dade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e ad-
quiridas — Paralisia Infantil —
Osteomielite — Traumatismo —
Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hos-
pital de Caridade, das 15 às 17
30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Victor Mei-
reles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo
— 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa:
fonte industrial; solo fer-
til; terreno valorizado; pro-
teção de mananciais; defen-
sa contra a erosão; garan-
tia de abastecimento do ma-
terial lenhoso necessário
ao conforto, à economia e à
sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18
das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res: Bocaiuva 125.
Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores — Procto-
logia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Vitor Mei-
reles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas en-
diante.
Residência: Fone: 3.422
Rua: Blumenau n. 71

O ESTADO
Redação e Oficinas: à rua Con-
deitro Mafra, n. 160 Tel. 392.
— Cx. Postal 139.
Diretor: GUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE
AQUINO
Representantes:
Repres. Ant. S. Lara
Lda. — Senador Pântano 40 — 4º
andar.
Tel. 22.5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 224 8º
andar — 512 — São Paulo
Assinaturas anual: Cr\$ 100,00
Venda a única: Cr\$ 1,00

Anúncio mediante contrato
Os originais, mesmo não pu-
blicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza
pelos conteúdos emitidos nos ar-
tigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta co-
luna, informações que necessita
diariamente e de imediato:

ORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário de	3.571
Imprensa	2.681
HOSPITAIS	Caridade:
"Providor"	2.314
(Portaria)	4.036
Nerceu Ramos	1.851
alilar	1.16
São Sebastião (Cruz de	
Sadder)	1.153
Maternidade Doutor Car- los Corra	1.15
CHAMADOS DE	GENTES
Corpo de Bombeiros	4.31
Serviço Luz (Racama- ções)	2.40
Polícia (Sala Comissário)	2.04
Polícia (Cab. Delegrato)	2.69
COMPANHIAS DE	TRANSPORTES
TAC	1.704
Busões do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	2.325
Loide Aere	2.402
Real	1.37
Scandinavia	2.30
HOTEIS	
Lux	2.02
Magestic	2.27
Metropol	3.147
La Porta	3.32
Cacique	1.44
Central	2.69
Estrela	1.37
Ideal	1.66

O ESTADO
LEA
ASSINE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A VISO



A Delegacia Florestal Regional,
no sentido de coibir, ao máximo pos-
sível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impe-
dir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que
acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção
de todos os proprietários de terras e lavradores em ge-
ral, para a exigência do cumprimento do Código Flores-
tal (Deer. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO

Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá
proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar,
em antecedência, a necessária licença da autoridade
florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal
em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os
infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em
cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e
sementes de espécies florestais e de ornamentação, para
fornecimento aos agricultores em geral, interessados no
reflorestamento de suas terras, além de prestar toda
orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibili-
dade da obtenção de empréstimos para reflorestamento
no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a
obtenção de maiores esclarecimentos e requererem auto-
rização de licença para queimada e derrubadas de mato,
devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou
diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos
Dumont n. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis
3. C.

VIAJANTE

Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de
viajante para o oeste e sul do Estado.

Paga-se ótima comissão — Dá-se condução.

É inútil apresentar-se não tendo conhecimento do
ramo.

Os interessados deverão se apresentar à rua Nerceu
Ramos n. 46 em Blumenau, telefone 1230.
Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —

Rua Vitor Meireles, 65
FONE: 2.465
Florianópolis

João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFEC TAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itaja — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

PARTICIPAÇÃO

Nelis João Cardoso

Vva. Isaulina Goulart

Rosalina Veloso Cardoso
participam aos seus pa-
rentes e pessoas de suas re-
lações, o contrato de casa-
mento de sua filha Marta
Helena Goulart, com o jo-
ven Dulcenir Veloso Car-
senhorita Marta Helena
Goulart.

Dulcenir e Marta Helena
Noivos

Saco dos Limões, 19-9-57

Capoeiras, 19-9-57

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba
— Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São
Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua
Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

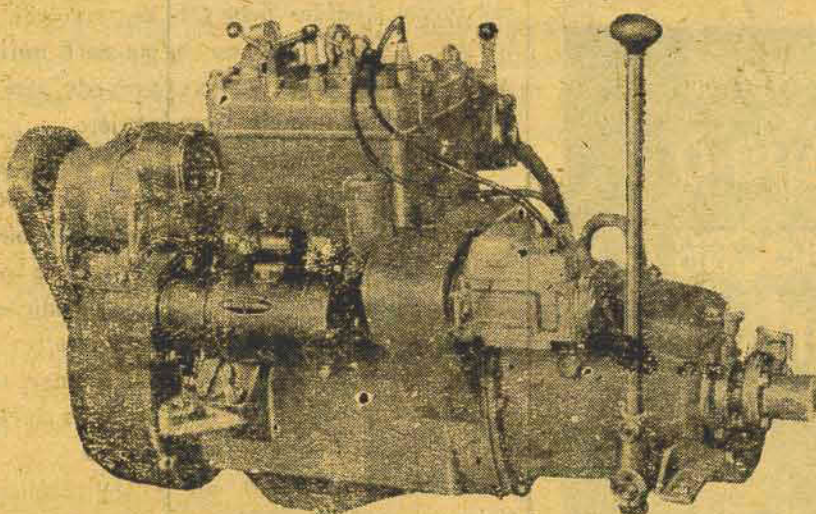
AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 —
Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL —
Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33
e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-
res, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.
Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — "	30 HP " (direita e esquerda)
35 HP — "	103 HP " " "
50 HP — "	132 HP " " "
84 HP — "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com-
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator —
filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados dire-
tamente com flange elastica á Alternador de voltagem —
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para
ligação e quadro completo de controle: todos conjuntos estão
assentados sobre longarinas prontas para entra em funciona-
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA

MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço telg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



«No Cenáculo»

Com a Bíblia na Mão

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO

Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor que nos criou. (Salmos 95:6). Ler Salmos 95:1-9.

Haroldo Willians, filho de um velho capelão de meu colégio, foi um dos mais notáveis políglotas que eu conheci. Ainda criança, na casa pastoral de uma modesta paróquia de Nova Zelândia, ele já lia latim, grego, hebraico, francês, italiano e maori. Depois, durante toda sua longa vida, continuou adicionando outras línguas à sua lista impressionante. Entrou para o ministério da Igreja, mas seus mais relevantes serviços foram prestados quando correspondente estrangeiro e, mais tarde, redator estrangeiro do "Times" de Londres. Serviu na Rússia durante a primeira guerra mundial e em subseqüentes revoluções.

Para satisfazer suas necessidades espirituais frequentava regularmente os cultos. Na casa de Deus, ele encontrava meio de "despertar sua consciência para a Santidade de Deus; alimentar sua mente com a Verdade de Deus; purgar sua imaginação com a Beleza de Deus; abrir seu coração ao Amor de Deus; devotar sua vontade aos propósitos de Deus".

ORAÇÃO

O Deus das muitas vozes, todas as línguas são tuas, bem como toda a música, todas as maravilhosas formas e coloridos. Tu nos falas através da palavra dos profetas, dos poemas, dos salmistas, da história do passado; pelos evangelhos e epístolas e através da oração e a fraternidade. Ensina-nos hoje a adorar-te de coração Por amor de Cristo. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Adorar é dedicar a mente e o coração ao amor e propósitos divinos.

RITA F. SNOWDEN (Nova Zelândia)

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

PARTICIPAÇÃO

DR. ALDO MARCON E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita ROSANA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 5 do corrente mês.

A possibilidade dos...

(Cont. da 5.ª pag.)
esteja estudando o que se passa na Terra?

Porque os supostos habitantes de outros mundos não vão de estar em condições de levar a cabo o que o homem realizará dentro de em mil anos?

—):—
A hipótese de que os diversos voadores sejam uma realidade encontra cada vez mais uma maior aceitação lógica.

Poderiam ser os instrumentos de observação de outros astros, como nós nos dispomos a observar a lua e o sistema planetário a breve prazo.

Nem a Terra é o centro do Universo — nem o Sol,

nem a Via Láctea — nem seguramente o homem é o ser mais inteligente e capaz de quantos vivem no universo.

Do mesmo modo que a Terra não é no Universo mais que uma insignificante gotícula de barro cósmico, o homem, ao lado de outros seres de outros planetas situados mais além do nosso sistema, poderia não ser mais que um micróbio.

Se os homens de ciência estudam nos laboratórios a vida microbiana, porque não pode aceitar-se a hipótese de que os cientistas extraterrestres estudem, com a ante do que chamamos "dispositivos voadores", a vida e mistério do micróbio-homem?

PREFIRA O CONSÓRCIO!



Vencimentos dos Fiscais de Fazenda

(Cont. da 3.ª página)

Cargos da classe B-14 — 280 cotas;

Cargos da classe A-12 — 140 cotas;

c) — O número total das cotas obtém-se somando as parcelas que resultarem dos produtos dos números de classe pelo número de cotas a cada uma delas atribuído.

§ 3.º — O Poder Executivo, poderá anualmente, alterar a alíquota referida na alínea "a", parágrafo 2.º do artigo 7.º desta lei, sempre que forem aumentados os impostos e taxas estaduais e o número de Fiscais da Fazenda.

§ 4.º — A arrecadação mensal de impostos e taxas de que trata este artigo compreenderá somente aquela que se referir à Receita Tributária do Estado, assim definida no Orçamento.

§ 5.º — Nos pagamentos das cotas variáveis até 31-12-56, regulada pela lei n.º 116, de 27 de agosto de 1951, para efeito de interpretação serão também observadas as disposições do parágrafo 1.º deste artigo.

Art. 8.º — O pagamento da cota de produção, previsto no artigo 7.º será feito mensalmente.

§ 1.º — Para o cálculo das cotas de produção será tomado por base o duodécimo da previsão orçamentária a Receita Tributária do exercício.

§ 2.º — No primeiro mês que se seguir ao encerramento do balanço financeiro do Estado, será procedido o cálculo das cotas de produção sobre a receita efetivamente arrecadada no exercício anterior, para efeito de pagamento ou ressarcimento das diferenças apuradas.

Art. 9.º — As dotações orçamentárias, à conta das quais correrão as despesas com as vantagens previstas nas letras b e c, do artigo 7.º, da presente Lei, serão consideradas verbas de pessoal, de registro automático pelo Tribunal de Contas.

Parágrafo único — Nos créditos abertos para o atendimento da cota de produção do corrente exercício, serão observadas as disposições deste artigo.

Art. 10 — Para efeito de aposentadoria, ficam incorporadas aos vencimentos dos Fiscais da Fazenda as vantagens previstas no artigo 7.º, alínea "a" e "c", da presente Lei.

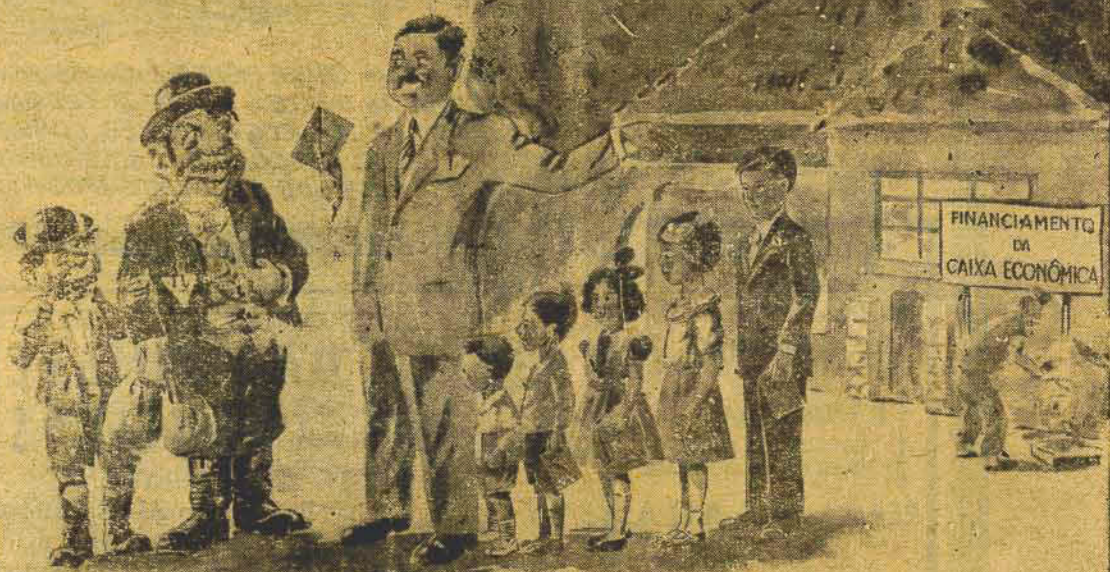
Art. 11 — Os proventos de aposentadoria dos funcionários do Serviço de Fiscalização da Fazenda não excederão às quantias correspondentes ao dobro do respectivo padrão de vencimentos.

Parágrafo único — Os funcionários ocupantes de cargos em comissão ou função gratificada terão, ainda, as vantagens previstas na Lei N.º 198, de 18 de dezembro de 1954, pelo exercício dessa Comissão ou função gratificada.

Art. 12 — O artigo 155, inciso VII, da Lei N.º 198, de 18 de dezembro de 1954, Art. 15 — A redação do

(Continua na 10.ª página)

Encontro oportuno!



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria /

O primo Belarmino:

— Ah, então aí está o segredo da tua prosperidade /

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo / Recebe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA /

O primo Belarmino:

— Como és inteligente, primo / Voltarei à fazenda para trazer a "mãe" e deposita-la para toda a turma.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

Mês de Setembro — Programa

Dia 28 — Soirée primavera, patrocinada pelo Departamento Feminino.

Aviso — a) Dará ingresso o talão do mês;

b) Para as senhoritas exigir-se-á a apresentação da carteira social visada pelo Departamento Feminino;

c) Verba de ingressos na Secretaria do Clube, até às 18 horas do dia da festa programada;

d) Reservas de mesas com o sr. Lúcio Silva.

Vencimentos dos Fiscais de...

(Cont. da 9.a página)
artigo 4.º, da lei N. 1.423, de 24 de janeiro de 1956, passa a ser a seguinte: "O Poder Executivo fixará as dotações da Diretoria do Serviço de Fiscalização da Fazenda das Inspetorias Regionais de Fiscalização, das Zonas Fiscais, podendo, ainda, designar funcionários para exercer as funções compatíveis com os seus cargos, em outras Repartições do Estado"

Art. 16 — Fica a critério do Poder Executivo a fixação do número de Zonas Fiscais, de acordo com as necessidades do serviço.

Art. 17 — Não se beneficiarão das vantagens na alínea "e" do artigo 1.º da Lei N. 1.454, de 4 de abril de 1956, os funcionários atingidos pelas disposições do parágrafo 1.º, do artigo 2.º, da presente Lei.

Art. 18 — A percentagem a que se refere o artigo 1.º

da Lei N. 1.454, de 4 de abril de 1956, será distribuída da seguinte maneira:
a) — quatorze por cento (14%) para os Fiscais da Fazenda obedecendo-se a seguinte divisão:

ao Fiscal da Fazenda notificante ... 10 %
para distribuição em partes iguais, aos Fiscais da Fazenda, incluindo-se o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda 4 %
b) — para os Inspetores de Fiscalização e Arrecadação de Rendias, Inspetor de Postos Fiscais, Sub-Procurador Fiscal, Auxiliar da Procuradoria e Sub Diretores Técnicos e Administrativos da Diretoria do Serviço de Fiscalização da Fazenda ... 6 %

c) — para os funcionários lotados na Diretoria e Inspetorias Regionais, em forma de rateio ... 4 %

d) — para os Auxiliares de Fiscalização sobre o mon-

tante das notificações que assinarem em conjunto com o Fiscal da Fazenda 3 %
e) — para o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda e o Procurador Fiscal do Estado ... 1 %

Art. 19 — A percentagem devida ao Fiscal da Fazenda 10% (dez por cento) e ao Auxiliar de Fiscalização 3% (três por cento), a que se referem as alíneas "a" e "d" do artigo 18 desta lei serão pagos mensalmente, pela Coletoria em que for liquidado o débito fiscal.

§ 1.º — O pagamento da percentagem referida neste artigo será feito contra autorização passada pelo Inspetor de Fiscalização e Arrecadação de Rendias da respectiva região.

§ 2.º — A autorização será expedida pelo Inspetor de Fiscalização e Arrecadação de Rendias após exame e conferência dos certificados de cobrança e demais documentos anexados ao relatório mensal, apresentado pelo Fiscal da Fazenda.

Art. 20 — O Poder Executivo regulamentará a presente Lei.

Art. 21 — Revogam-se os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 1.º, da Lei N. 516, de 27 de agosto de 1951.

Art. 22 — A presente Lei terá vigência a partir de 1.º de janeiro de 1957, excetuando-se, apenas os dispositivos constantes do artigo 18 e s-alíneas que vigorarão, no que se refere a participação dos novos funcionários incluídos no rateio da percentagens, a contar de 1.º de março de 1957, revogando-se as disposições em contrário.

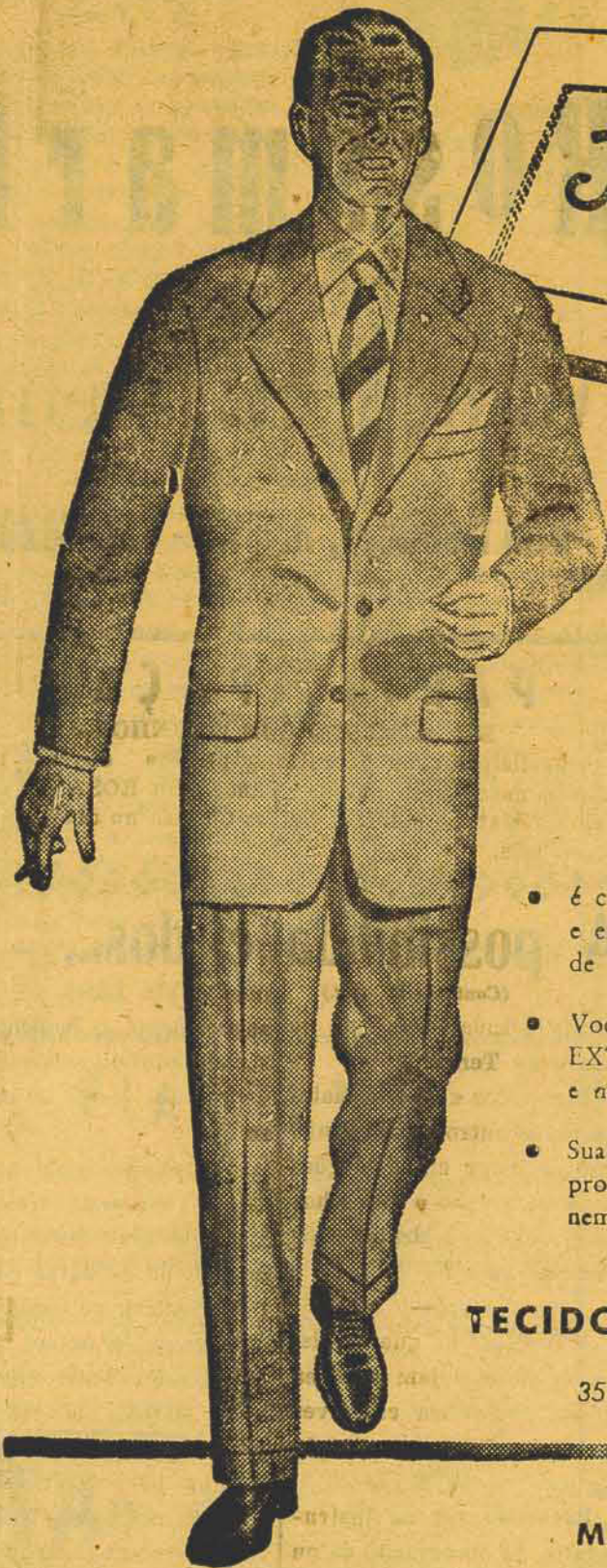
PALACIO DO GOVERNO, em Florianópolis, 22 de agosto de 1957.

Sem legenda



Z CAMPAÑA DE EDU-
Z CAÇÃO FLORESTAL
Z Promova, pelo reflo-
Z restamento, o aproveita-
Z mento das terras inade-
Z quadas à agricultura ou
Z à pecuária.
Z Z— X —ZZ

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica
para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

VOCE SABIA...

RABAT, 9 (U. P.) — SI Hadj Mohmae El Mokri gra vizir do sultanes de Mar rocos e o mais velho estadista do mundo, faleceu, hoje, nesta cidade com a idade de 116 anos.

ERITTO
— O —
Alfaiate do Seculo
X X
Rua Tiradentes, 9

Cape Canaveral, Florida, 9 (U. P.) — A força aerea lançou hoje, um pequeno e rapidissimo foguete teleguia do na base secreta aqui existente. Um morador das proximidades da base disse que o foguete se perdeu de vista antes que as ondas de som o atingissem. A força aerea como é de costume em todos os lançamentos de foguetes recusou-se a confirma, ou negar o fato ou a identificar o tipo do foguete.

ANÚNCIOS

EM
JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F. 15

Ajude seu irmão pobre e doente, apressando, com sua contribuição generosa, a edificação do Hospital Evangélico de Florianópolis

CAMPAÑA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 anos em diante terá diâmetro suficiente para dormentes e madeira de construção.

Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acordo Florestal".



UMA LUTA ENTRE CISNES É QUASE SEMPRE UMA LUTA DE MORTE. A PELEJA TERMINA QUANDO UM DOS CONTENDORES CONSEGUIR ENROLAR O PESCOÇO DO ADVERSÁRIO E MANTER ESTE SOB A ÁGUA, ATÉ AFOGAR-LO.

2724

APLA

FESTA DA PRIMAVERA EM COQUEIROS

— DIA 21 — SABADO —

A Campanha Pró-Construção do Hospital da Criança Tuberculosa, fará realizar, no dia 21 do corrente, data que marca o início da estação das flores, uma grandiosa "soirée", nos salões do Departamento Balneário do Club Doze (PRIA CLUB), e que se chamará FESTA DA PRIMAVERA.

A "soirée" terá início às 21 horas, e nessa ocasião serão apresentadas à sociedade as gentis senhoritas que concorrerão ao título de "RAINHA DA PRIMAVERA". A renda desta festa será destinada à Campanha de fundos para a construção do Hospital da Criança Tuberculosa.

São as seguintes as candidatas ao título de RAINHA DA PRIMAVERA DE 1957:

ECILA DIAS DA SILVA
MARILENA PORTO
MARIA HELENA SILVEIRA
MARINA SILVA
ANADIR FERREIRA

Haverá condução após o término do baile para a Capital. As mesas poderão ser reservadas ao Preço de Cr\$ 70,00 nos seguintes locais:

VIDRAÇARIA SANTA EFIGENIA, à rua Felipe Schmidt e
LIVRARIA RECORD, à rua Felipe Schmidt esquina de Trajano.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA HOTEL

SEU

EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Lajes consagrou...

(Cont. da 1.ª página)

E' que ela não é dedicada somente ao jovem que daqui saiu para exercer as funções de deputado estadual na antiga Assembleia Legislativa, quando já então se vislumbrava o arguto político, o trabalhador infatigável, o jurista estudioso. Nem tão pouco ao eloquente orador da Aliança Liberal que, na campanha de 30 se uniu a combati-vo grupo e percorreu o Brasil de norte a sul, explicando o significado do embate de idéias que então se processava.

Não se dirige só ao governador e interventor federal que tanto fez por Santa Catarina; ao administrador que numerosos quilômetros de estradas de rodagem abriu, conservando com zeloso cuidado também as outras rodovias, fazendo continuar em destaque o ensino, em especial o primário. Não se aplica esta homenagem unicamente ao dirigente que espalhou grandes centros de saúde pelo Estado, construiu Maternidades, Hospitais, Colônias para doentes mentais e Hansenianos, abrigo para menores. Não se tributa exclusivamente ao senador, líder da maioria no Congresso Nacional, no período da Constituição de 1946; não apenas a quem exerceu então a Presidência da Grande Comissão encarregada da elaboração da nossa Magna Carta. E o que foi sua atuação, Sr. Dr. Neru Ramos, disse-o Alomar Baleeiro: não fora sua clarividência, sua opor-sidade, não se teria, no prazo certo, nossa lei maior.

E' de se ressaltar, também, que sendo, num regime democrático, a constituição uma resultante das mais variadas forças políticas, econômicas e sociais, há necessidade de condutor de tal desideratum saber equilibrar as opiniões, dosar as palavras, sopesar as paixões.

Não se destina esta homenagem exclusivamente ao ex-vice-presidente da República que, ao término de seu mandato como Presidente do Senado recebeu consagrada expressão de reconhecimento dos membros de nossa mais alta Casa do Congresso pela voz de seus mais conspícuos líderes.

Não é só ao deputado que durante todo seu mandato foi eleito presidente da Câmara Federal e reconhecido por seus pares e jornalistas credenciados daquela Casa como a figura re-

presentativa do homem público brasileiro.

Nem tão pouco se faz esta homenagem unicamente ao Presidente da República num dos momentos mais difíceis da vida republicana. E, na ocasião, suas decisões calmas, porém firmes, não deixaram vieses o país tomba no caos, na desordem.

Tão pouco exclusivamente ao antigo presidente do maior partido político brasileiro, quando lutou com denodo para desvincular os partidos do estreitismo das ligações regionais e que se apresentassem realmente como expressão de parcelas da opinião nacional.

Não se dirige também só ao atual Ministro da Justiça, cargo para o qual se pode empregar com prosperidade a frase: the right man in the right place, por isso que em V. Excia. o jurista e o senso de autoridade se aliam com perfeição.

Não, não é exclusivamente por isso, ao catarinense que mais elevadas funções tem exercido no cenário pátrio, e todas elas com brilho, oportunidade e justiça, que se rende este preito.

E' antes de tudo esta homenagem ao filho de Lajes que nunca se esqueceu de Lajes. Sim, para nós este o atributo maior: o ter V. Excia. sr. dr. Neru Ramos, os olhos sempre voltados para sua terra e de seus maiores. E disto não faz segredo e repete sempre, a necessidade que tem de voltar seguidamente ao torrão natal para retemperar forças junto ao seu povo e aufferir novas energias do seio útero de sua terra.

Empossado na direção dos negócios do Estado em 1935, começou Lajes a sentir continuada presença de V. Excia. Era o prosseguimento da construção do prédio da Escola Normal, que hoje tem o nome de seu genitor, a edificar e o fazer funcionar a Escola Agrícola Cel. Caetano Costa, a abertura da estrada para Campos Novos por Anita Garibaldi, o Centro de Saúde, ampliação do Hospital N. Senhora dos Prazeres de Lajes, o Serviço de Água, a Maternidade Teresa Ramos, prédio da Delegacia de Polícia — G. E. Pánel e início do edifício do fórum. Cada uma dessas obras já seria programa de Governo estadual, para um município, mas V. Excia. os empurrou prodigamente entre nós, indo ocupar novas funções em outra esfera, na Capital Fede-

ral, não se esqueceu da sua terra e de sua gente. E não exercendo poder executivo, aproveitou-se de sua influência para carrear auxílios a Lajes. E estes são conseguidos por intermédio de V. Excia. para estabelecimentos de ensino, associações beneficentes, casas de saúde. E o que se diz do esforço para ampliação da Estrada de rodagem BR-2, e para a estrada de ferro demandando Lajes. E sua luta para a inclusão no plano rodoviário nacional da estrada federal BR-36 que virá de Chapéu, Joacaba a Lajes. E, mais ainda para que não fosse afastada a nossa cidade do roteiro desta estrada. Forças poderosas tudo fizeram para que a BR-36 não passasse por aqui e teriam conseguido o desejado, não fora estar V. Excia. como defensor intransigente de sua terra. Lembremo-nos, quando a vida de V. Excia. a esta cidade com um grupo de parlamentares, procurou o então deputado e grande engenheiro Edson Passos, para lhe agradecer o ter, como relator do Plano Rodoviário Nacional, justificado a emenda, incluindo a BR-36 no seu sentido atual. E, o saudoso representante petebista, respondeu-me que nada tinha a lhe agradecer, mesmo "porque sobre os assentos de S. Catarina, pensava pela cabeça de S. Excia. Sr. Dr. Neru Ramos". Ainda agora, quando se inicia a retificação do rio Carahá pela qual será incorporada a cidade trecho importante de suas terras, melhorando a salubridade, embelezada sua fisionomia e de se recordar que, mais uma vez, o céu de V. Excia. se fez sentir pela terra de Correa Pinto.

Num momento dramático da vida nacional, o ex-presidente da U.D.N. Ex-ministro, ex-senador e ex-governador da Paraíba, José Américo de Almeida, exclamava: "Precisamos de um homem de Estado à altura do seu papel pela compostura e pela mentalidade, pela autoridade política e pela autoridade moral. Um homem que, antes de meter os nossos sufrágios, mereça a aprovação popular de seu passado, de sua conduta pública, dos seus desígnios. Um homem que saiba distinguir entre os interesses pessoais e os interesses nacionais. Um homem capaz de enfrentar nossos problemas com energia e lucidez. Uma cabeça firme e um discernimento claro

para ter decisão. Um homem que venha nos socorrer nesta adversidade. Que nos tire das dificuldades. Que resolva alguma coisa. Que saiba falar e ouvir, sentir e compreender. Que tenha uma envergadura, uma experiência, um espírito, um programa. E que subjugue a desordem sem ter medo da liberdade."

Este homem, espelho dos adultos, modelo para a juventude e o que o povo de Lajes, hoje conhecido, faz perpetuar no bronze porque já se encontra gravado indelévelmente no coração de todos, é V. Excia. Sr. Dr. Ramos.

Neru Ramos.

Por convite do orador, a exma. sra. Beatriz Ramos, acompanhada do sr. Oscar Schweitzer, presidente da Comissão Promotora, subiu os degraus do monumento e descerrou a cortina que lhe cobria a placa, ocasião em que o nome do ilustre lajeano recebeu verdadeira aclamação popular.

Agradecendo aquela homenagem, que tanto o emocionava, o sr. Neru Ramos pronunciou longa oração, continuamente interrompida de palmas. Confessou-se feliz e agradecido por terem os lajeanos com que seus conterrâneos

quiseram festejar-lhe o natalício, começado dentro da majestosa catedral lajeana, onde aos pés do altar em que o piedoso Bispo Diocesano celebrava a santa missa, em ação de graças, pedira as bênçãos de Deus para a sua terra e para a sua gente. Nesse pedido, disse, pusei todo o fervor da sua fé, como a melhor maneira de poder agradecer tantas homenagens como que o cumulavam. Historiou, a seguir, sua vida pública, para afirmar que do seu torrão lhe socorriam as energias nas horas difíceis. Considerava-se um representante dessas energias

criadoras da alma lajeana e a elas atribuía os êxitos da sua carreira, na qual sempre procurara corresponder os estímulos recebidos e respeitá-los para que Lajes também fosse sempre respeitada.

Agradeceu a todos quantos tinham contribuído para aquela homenagem, à comissão promotora, às autoridades presentes, à mulher lajeana e à sua amável terra natal, de cujos interesses e anseios continuaria a ser fiel propagador.

O ato teve a abrilhantado a afinada banda musical da cidade.

A EPILEPSIA E' HEREDITÁRIA!

ACERCA DA EPILEPSIA, THE EDUCATIONAL DIVISION, DEP. ENVIA GRATUITAMENTE UM INTERESSANTE LIVRINHO. NENHUM ENFERMO DE EPILEPSIA DEVE DEMORAR EM SOLICITAR UM EXEMPLAR.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. 880 Bergen Ave., Jersey City, N.J., U.S.A.

— Queiram enviar-me grátis, um exemplar do livrinho indicado

NOME..... (favor escrever em letra de fôrma)

ENDEREÇO.....

CIDADE.....

Instituto de Beleza IPORANGA

RUA VICTOR MEIRELLES, 18 FPOLIS.

Participação

CARLOS ROBERTO, CASSIA HELENA e CLAUDIO RICARDO, participam aos parentes e pessoas amigas de seus pais LUCIO FREITAS DA SILVA e NAIR HAHN DA SILVA, o nascimento de sua irmãzinha CAIÂN HELOISA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 8 do corrente mês.

AGRADECIMENTO

Irmãs, Filhas, Genros e Netos de ELIZABETH AYRES DA LUZ, falecida a 25 de agosto último, agradecem penhoradamente a todos quantos os visitaram e participaram da grande dor, que acompanharam o fêretero, destacando-se Autoridades Cíveis e Militares, familiares e pessoas amigas, Imprensa Falada e Escrita, e aos que enviaram corôas, flores, telegramas, fonogramas e cartões de condolências.

Florianópolis, Setembro de 1957

SERVIÇO MILITAR Informações Úteis

ARRIMO DE FAMÍLIA: — É considerado arrimo o convocado que comprovar ser:

- Filho único de mulher viúva.
- Filho de homem fisicamente incapaz para prover seu sustento.
- Viúvo e ter filho menor
- Casado e tiver filho menor
- Irmão, órfão de Pai e Mãe, que sustentar irmão menor.
- Casado e servir de único arrimo à esposa.

Os requerimentos dos interessados deverão ser apresentados na 16ª C.R.M. ou na R.A. do 14º B. C até 20 de setembro do corrente ano.

(Nota nº 4 da 16ª C. R.)

MÊS DOS ENXOVAIS UMA MAGNIFICA E VALIOSA OPORTUNIDADE

Incontestavelmente são os estabelecimentos A Modelar os pioneiros entre nós, de todas as úteis realizações e que objetivam melhor servir o público.

Dentro do enorme acervo de grandes iniciativas do popular magazin, colocando nosso comércio em idêntico nível dos mais adiantados centros do País, cumpremos por em relevo a venda que ora vem se realizando, venda esta que está ensejando grandes oportunidades as nossas noivas e donas de casa a efetuarem grandes compras por preços excepcionalmente vantajosos.

Não obstante o encarecimento geral de todas as mercadorias, A Modelar sobrepondo-se a todas as dificuldades está realizando o seu amplamente anunciado mês dos enxovais, com a concessão de enormes descontos em todos os artigos desta secção, descontos esses que vão de 11 a 35%.

Realmente, não poderia deixar de ter uma grande repercussão essa venda que tem levado ao citado estabelecimento, diariamente, milhares de freguezes, ansiosos para fazer economia e também formidáveis compras. Combinações de setim a Cr\$ 64,00. Combinações de lingerie bordadas a Cr\$ 77,00. Camisolas de opala a Cr\$ 55,00. Camisolas de opala estampada, com rendas a Cr\$ 99,00. Toalhas de rosto muito boas a Cr\$ 33,00. Pijamas de fina opala estampada a Cr\$ 193,00. Quimonos de lindo brocado a Cr\$ 291,00. Colchas Leila de seda para casal a Cr\$ 282,00. Colchas Marisa de seda, para solteiro a Cr\$ 165,00 e colchas colúmbia para casal a Cr\$ 193,00.

Dia da Arvores

O Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina promoverá a comemoração do Dia da Arvore a 21 de Setembro próximo.

Será efetuado, nessa data, o plantio de um talhão com mudas de espécie florestais por autoridades e alunos do Grupo Escolar "Olívio Amorim", no Posto Florestal Permanente de Florianópolis, localizado no sub-Distrito da Tiindade.

As solenidades terão início às 9 horas da manhã.

AGRADECIMENTO

JOÃO INACIO DIAS

Viúva Etelvina F. Dias, filhos, genro, noras e netos vem mui comovidamente agradecer a todos os parentes e pessoas amigas o amparo e conforto recebidos quando do falecimento de seu esposo, pai sogro e avô. Agradecem também aos doutores Polidoro Santiago e especialmente ao Dr. Uri Mendonça pela dedicação dispensada ao querido morto.

Tpols, 9 de setembro de 1957

PARTICIPAÇÃO HURI GOMES MENDONÇA

e HEDI ROSA MENDONÇA

têm a grata satisfação de participar aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua primogênita LILIAN, ocorrido a 7 de Setembro, na Casa de Saúde "São Sebastião", nesta Capital.

EU E OS COLETIVOS

Aulo S. de Vasconcellos

Nesta bola terrestre onde habitam pessoas de todos os tipos, como antropófagos, xifópagos, platirinos, braqui e dolico e meso e micro céfalos, negros e amarelos, etc., enfim entes de tantas formas, virtudes e defeitos, faz-se necessário muita boa vontade e sangue frio para continuar vivendo.

Para, no entanto, conhecermos todos esses tipos exóticos, basta entrarmos num ônibus ou em qualquer outro ninho de amontoamento popular, seja em bares, cafés, estádios futebolísticos, etc. Quero frizar, entretanto, que esses últimos estão longe daquela comicidade trágica dos coletivos ali pelo meio-dia.

Nesta hora é que vemos o Diabo pelo avesso. O carro enche-se até o topete, confundindo-se o barulho do motor com o ronca-ronca de barrigas famintas. E' um tal de fungar e suspirar que só mesmo vendo.

Alí dentro há de tudo. Suponham a desilusão que se sente quando, sentados, resamos para que no meio daquela balbúrdia toda um corpinho esbelto, e perfumado se acomode ao nosso lado e, sem menos se esperar, joga-se-nos à direita, todo escarrapachado, um reumático centenário, ou uma pérola negra fedendo puramente à Glostora. E' sem dúvida apavorante. Ou então, quando ainda sentados, se nos depara alguma velha "comadre" e, à força da excomungada gentileza, temos que lhe ceder o lugar com simulada boa-vontade e um mentiroso sorriso, só para na respectiva parada recebermos um apressado "muito obrigada" ou um "Deus lhe pague" sem muita devoção.

Muito pior, ainda, é quando se está de pé e sendo constantemente flagelado na região lombar pelas umbigadas de alguma pancuda senhora, obrigando assim ao paciente, no meio daquela miscelânea humana, entrar de nariz num cangote suado e peçonhento de alguma relés criatura, ou mais drástico ainda, contra o fétido sovaço de algum robusto estivador. Juro que até o Vespasiano Lata ou o Lulú Candinha se sentiriam desgraçados dentro de tal veículo.

Mas juntamente com este, há o caráter cômico, o lado que nos obriga à resignação. Por exemplo, quando o repulso cobrador, partidário do próprio enterro, pisa nos calos de uma bruxa linguaruda, assistimos a um discurso metralhante, arrasador, com rebaixamentos e complicações linguísticas tão salientes, que não há na terra cristão que se reserve.

Depois, há ainda o caso de, no meio da confusão, estarmos comprimidos contra o corpete frágil de alguma Lolobrigida...



Resolva por completo o problema de lavar roupa

com a **BENDIX** Economat

A mais moderna lavadeira automática do mundo



BENDIX trabalha sozinha...

basta ligar!

O melhor plano de pagamento

VOCE E' QUEM FAZ

Assi ta em nossa l ja a uma demonstração da Bendix

Revendedores Autorizados:

"Lojas" IRMÃOS GLAVAM

Rua João Pinto, 6 — Florianópolis

BENDIX é conforto e economia comprovada em mais de 3.500.000 lajes em todo o mundo.

Norton-1.046

"O P.T.B., NA RECENTE REUNIÃO DO SEU DIRETÓRIO ESTADUAL, EXAMINOU A SITUAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA, DELIBERANDO MANTER A LINHA DE OPOSIÇÃO, NO PLANO ESTADUAL, E RETIFICAR SUA ATUAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA" —

(TOPICO da extensa entrevista do dr. Acácio Garibaldi San Thiago, Presidente do Diretório trabalhista, que amanhã publica reaos).

«ASIÁTICA»: Alerta Oficial Decretado

RIO, 11 (V. A.) — A decretação oficial do estado de alerta contra a "asiática" foi ontem comunicado aos diretores de colégios pelo ofício circular n. 17 do Departamento de Saúde Escolar, no qual se acentua que o comando da batalha anti-gripe está sendo exercido por uma comissão especial cujo plantão diário é de uma hora.

Novas incursões da "asiática", no dia de ontem, des-

falcaram o quadro de funcionários na Câmara de Vereadores, ameaçando a paralisação dos trabalhos nas comissões e no plenário, pu-

seram de cama 44 pequenos jornaleiros e causaram a internação de 90 pessoas no Hospital Central da Marinha.

AMEAÇADA A CÂMARA
A ameaça de paralisação da Câmara de Vereadores pela falta de funcionários é admitida, por seu primeiro

secretário, sr. Domingos Dangel, que ontem mandou fazer um levantamento estatístico das ausências causadas pela "asiática".

Entre os gripados contam-se o secretário da Comissão

de Viação dos servidores do Corpo de Segurança e cinco funcionários do Serviço de Tiquigrafia.

NÃO SERÃO SUSPENSAS
Reunidos ontem no Gabinete do Secretário Geral de

Educação, Diretores de Departamentos e chefes de 16 Distritos Médicos resolveram não determinar a suspensão das aulas, a não ser quando o número de faltas atinja 50 por cento. Cada caso, no entanto, será estudado pela comissão especial do Departamento de Saúde Escolar.

E' MESMO ASIÁTICA
Afirmando que o surto de gripe ocorrido no Instituto Benjamin Constant não apresentou gravidade, segundo o restabelecimento após a fase aguda da doença, a Seção de Virologia do Instituto Oswaldo Cruz anunciou que foi identificado o vírus "A-Singapura", em quatro das dez amostras ali recolhidas para exame.

Decreto Estadual nº 49

— XVII —

Em artigo anterior foi publicada cópia do telegrama, que 59 chefes de famílias moradoras nas duas áreas de terras, das quais nos temos ocupado, dirigiram ao exmo. sr. governador, dr. Jorge Lacerda, em Junho de 1956.

Não receberam resposta, tal como ocorreu, no ano de 1953, quando outros interessados, em idêntica situação, se dirigiram ao ex-governador exmo. sr. Irineu Bornhausen. Este não recebeu o telegrama, que lhe foi dirigido, porque era norma, relutantemente observada do governo passado, responder a toda correspondência, que lhe dirigiam os seus concidadãos.

E' provável que também às mãos de S. Excia., o sr. governador Lacerda, não tivesse chegado o telegrama, que lhe foi enviado; em hipótese contrária, isto é, se o recebeu, não o leu e, se do mesmo tomou conhecimento, não se dignou responder e nem lhe dar atenção, mau grado terem os interessados, em sua linguagem sincera e simples, declarado confiar no espírito justo do governador catarinense, espírito esse que se presume existir no ânimo de quem exerce qualquer partícula de autoridade.

Chegados a este ponto, estamos persuadidos, não obstante a deficiência e laconismo em a exposição dos fatos ocorridos no decurso de mais de trinta anos, em que o sr. A.B. Almeida empreendeu a conquista de uma área de terras das que estavam reservadas aos Índios, estamos persuadidos, repetimos, que podemos iniciar agora a análise prometida, do decreto que serve de título aos nossos modestos escritos. Devemos, entretanto, declarar ainda, de início, que nos parece quase impossível que S. Excia. o sr. governador dr. Jorge Lacerda tenha lido o aludido decreto, antes de o assinar, pois, s. ex. é homem ilustrado, bacharel em direito, conforme é público e notório e foi jornalista. Se tal ocorreu, se no acúmulo de um expediente volumoso a despaçar, lhe tenha passado despercebido o dito decreto, essa omissão não isenta s. ex. de incriminação, não o liberta de culpa e nem lhe atenua a responsabilidade.

Não aprofundaremos o exame, porque, conforme já escrevemos, nosso propósito é resumir, porém, pretendemos apontar os

erros principais, as inconveniências mais salientes, as transgressões a lei mais aberrantes e lamentáveis, o favoritismo injustificado, o atentado ao patrimônio do Estado, e mais que tudo isso, a deshumanidade contra quase duas centenas de humildes famílias brasileiras, ameaçadas de espoliação em suas respectivas posses, nas diminutas áreas de terras, que ocupam na zona aludida, com residência habitual e cultural permanente, pela posteriorização da preferência, que lhes é assegurada pela Constituição Federal, em seu artigo 156, parágrafo primeiro.

Se indagarmos porque se praticaram, e se vêm cometendo, esses atos contrários ao bem público, infringentes às normas administrativas, prejudiciais ao Estado, ofensivos ao direito e à moral, transgressores da linha reta do cumprimento do dever, a resposta, o conhecimento das causas, a conclusão sobre o ocorrido são de estardalhaço: basta saber-se que, em resumo, tudo se sintetiza em aquilhoar-se o sr. A. B. Almeida com duas áreas de terras devolutas do Estado de Santa Catarina, somando o total de mais de sessenta milhões de

metros quadrados, em prejuízo do patrimônio público e particular, este representado na espoliação da posse daquelas numerosas famílias sertanejas, que desbravaram os sertões entre os rios Chapecó e seu afluente Chapeczinho.

Alguns leitores barriga verde, que por acaso passe os olhos por estas linhas, com indiferente curiosidade, poderá perguntar: quem é A. B. Almeida?

Adiantar-nos-emos em esclarecer, fazendo justiça, que é um homem trabalhador, morador no Estado do Rio Grande do Sul, possuidor de grande fortuna, que se conta por diversas dezenas de milhões de Cruzeiros, em grande parte adquirida nos negócios de madeiras de Chapecó.

Tudo isso, porém, e mais que se diga, em favor do dito cidadão, não justifica o ato do ilustre governador catarinense, assinando o decreto, que serve de título a estas linhas, no qual foram transgredidas todas as normas, preceitos e regras jurídicas, que constituem o imperativo do dever de um chefe, ou governador, de Estado, como pretendemos demonstrar em outros escritos S.

NOVO TIPO DE ENTREVISTA RELAMPAGO

RIO, 11 (U. P.) — O presidente Juscelino Kubitschek iniciou hoje, um novo tipo de entrevista relampago semanal, conversando durante treze minutos com os jornalistas acreditados no palácio do Catete. Respondendo a uma pergunta sobre Brasília, disse que só não mudará a sede do governo para lá, se o congresso o impedir. Manifestou-se ainda otimamente impressionado pelo recente encontro com os líderes das clas-

ses produtoras, em Brasília; e disse que agora está projetando idêntico encontro com as classes trabalhadoras. Para isso, já se acham em estudo as possibilidades de transporte e alojamento. Quanto à sua viagem ao Japão, disse o presidente Kubitschek ter pedido para adia-la, pois não poderá ir em outubro. Mas de qualquer modo, pretende aceitar o convite do imperador Hiroito.

Exame pré-nupcial obrigatório

RIO, 10 (V. A.) — O diretor do Serviço de Assistência Prenupcial da Prefeitura do Distrito Federal adiantou que até o fim do corrente ano apresentará aos poderes competentes, um anteprojeto de lei obrigando a prestação de exame pré-nupcial como condição necessária à habilitação ao casamento.

E informou ainda que "cerca de 15 mil noivos passaram pelo nosso serviço em seis anos de atividades, conferindo-lhes autoridade e experiência suficientes para a elaboração do referido anteprojeto, que será uma importante etapa na batalha pela estabilização da saúde, enfim pela redenção da família brasileira".

Museu Arqueológico Catarinense

Há muito, nesta Capital, uma pleiade de abnegados estudiosos, encabeçados pelo ilustrado Professor Wilson Pinto, esboçaram e concretizaram a fundação de uma Instituição que muito virá,

e mesmo já se está a sentir seus efeitos, beneficiar os florianópolis, contribuindo para elucidar certos problemas acerca dos primórdios de nossa civilização (na Ilha e no Estado).

Para tanto, já conta com um bem montado Museu, sendo grande o número de pessoas que se dedicam ao fascinante campo da arqueologia.

O nobre movimento tem encontrado excelente repercussão em todos os meios sociais e culturais do Estado. Já se eleva a mais de 430 o número de objetos de grande valor arqueológico reunidos pelo professor Wilson Pinto e Diretores da Sociedade. Grande parte desses objetos valiosos, foi conseguida no sul-catarinense, especialmente nos municípios de Braço do Norte, Tubarão, Cresciana, Araranguá, Laguna e Enrique Lage, onde foi dado apoio integral ao nobre movimento pelas autoridades, professores, médicos, advogados e estudantes. Outras cidades serão ainda visitadas.

Está projetada para fins de corrente mês em nossa Capital, a II Exposição de Arqueologia, quando será franqueada ao público a mostra dos valiosos objetos descobertos e conseguidos para o Museu Arqueológico.

Quase semanalmente chegam informações sobre Sambaquis, Reservas Arqueológicas e doações de objetos. Também em nossa Capital os elementos do nosso melhor meio Cultural e social têm dado todo o apoio à iniciativa. Não poderia ser de outro modo. Grande é o entusiasmo de todos e dentro de alguns meses teremos a inauguração do Museu Arqueológico de Santa Catarina, que além do seu alto valor cultural e científico, será uma grande atração para turistas, intelectuais e estudantes que nos visitarem. E assim, reiteramos nosso apelo para que todos os que desejarem, venham cooperar conosco para concretização do nosso ideal.

Ruy Hulse
Presidente

BUCA-PE'S

Enquanto o governador se vira em busca de um empréstimo que livre sua administração da "magnífica situação econômica-financeira", ainda agora apreçada, no Rio, perante o Conselho Nacional de Economia, a Secretaria da Fazenda procura os mesmos recursos na ação drástica e extorsiva dos comandos fiscais. E deita nota aliando as mordidas nas costas dos contribuintes, com juras de que todos são tratados em pé de igualdade, sem processos discriminatórios e... sem engavetamentos de processos...

Mas, enquanto surgem tais afirmativas e tais juras, o governador Jorge Lacerda, VETA o projeto da criação do Conselho dos Contribuintes, porque não admite que o comércio e a indústria lhe levem uma superior e honesta colaboração, com a qual, realmente o tratamento desigual, politizado, ou desapareceria ou se tornaria conhecido.

Enquanto isso, a imprensa condicionada grita contra nossos comentários ao tal empréstimo — destinado a pagar os funcionários que o governo admite todos os dias sem recursos para isso, segundo o insuspeito depoimento do sr. Diretor do Tesouro.

Seríamos os primeiros a aplaudir uma operação de crédito se a atual administração, depois de se demonstrar parcimoniosa nos gastos, restringindo-os ao absolutamente necessário, oferecesse garantias de empregar tais recursos em obras reprodutivas, inadiáveis, de instante interesse para a coletividade.

Os esbanjamentos que aí estão, sangrando a veia da saúde do erário, mostram que com os pretendidos recursos extraordinários, o Estado apenas ficará mais pobre e mais indivíduo, que haverá mais funcionários públicos, mais festas, mais banquetes, mais foguetes, mais visitas oficiais, mais faixas...

O que de melhor o sr. governador poderia, a estas alturas, fazer em benefício do Estado, era ir despachando o expediente até que o seu tempo se esgotasse...

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Refutando os conceitos emitidos no jornal paranaense "A Tribuna do Paraná", através de artigo assinado por determinado jornalista de Curitiba, o deputado pedesista Miguel Daux requereu e obteve aprovação para o seguinte trabalho, acompanhado da respectiva justificativa:

Senhor Presidente e
Senhores Deputados:

O Jornal "O ESTADO", desta cidade, na coluna intitulada "Na Assembléia Legislativa", publicou telegrama endereçado ao Ilustre Chefe do Poder Legislativo de Santa Catarina, no qual o nosso conterrâneo Edmar Moritz, residente em Curitiba, verbera contra reportagem em que jornalista paranaense assaca gravíssimas injúrias a sociedade catarinense. Essa reportagem, que li tomado de grande surpresa e justificada revolta, é assinada por Reinaldo Egas.

São intoleráveis as acusações tôdas que se contém no referido escrito publicado, dia cinco deste mês, no vespertino "Tribuna do Paraná". Por sobre pretender desdourar o nome da família catari-

nense, tenta ainda aquela reportagem lançar as mais sérias suspeições sobre o comportamento moral de nossas altas autoridades policiais.

De tal gravidade é o fato e tão ampla está sendo a sua repercussão, que não poderá este Poder Legislativo silenciar a sua justificada repulsa. Daí porque decidi propor seja submetido ao voto dos meus ilustres pares o enviar-se ao Diretor de "Tribuna do Paraná" o seguinte despacho telegráfico:

Diretor
Jornal Tribuna do Paraná
Curitiba

Assembléia Legislativa Santa Catarina v.g. aprovando proposta deputado Miguel Daux v.g. reafirma respeito admirável que merece sociedade paranaense e manifesta veemente repulsa aos conceitos gravemente injuriosos à sociedade catarinense emitidos na reportagem de Reinaldo Egas publicada dia cinco corrente nesse prestigioso vespertino pt Respeitosas saudações

O Estado

Florianópolis, Quarta-feira, 11 de Setembro de 1957

NOTAS & COMENTARIOS

Nomes Impróprios

Há já bastante tempo que tivemos a oportunidade de escrever uma crônica sobre certos nomes próprios esquecidos que por este mundo de Deus os pais em prestam aos filhos e que, depois, são os mesmos obrigados a carregar pela vida afora, sem meios de se livrarem deles.

Creio mesmo que, na oportunidade, fiz referências ao ato de um Juiz cheio de bom senso que impugnou o registro de um destes nomes pretendidos pelo pai, alegando nas suas razões que, mais tarde, o filho sentir-se-ia vexado com o que lhe fôra dado, pois iria servir de chacota e sujeitar-se ao ridículo.

Agora surge um caso interessantíssimo

no Distrito Federal a respeito de tais nomes que, longe de serem próprios são os mais impróprios que se possam imaginar.

Uma jovem senhorita entrou com os seus papeis em Cartório, a fim de habilitar-se ao casamento. O seu apelido era estranho, inconcebível, mesmo, em nosso idioma — mas, que fazer? — era o seu patronímico, e dele não havia que fugir... O noivo não dava ao caso a menor importância — mas o mesmo não aconteceu com a Serventaria do Cartório da Vara de Casamentos, que solicitou ao Juiz a dispensasse de atuar na cerimônia, já próxima, pois o seu natural sentimento de pudor a impedia de pronunciar... a palavra fora de propósito...

O Magistrado achou que a escrivã estava com a razão e pensou em encontrar uma solução para o caso, já tentando realizar a cerimônia em seu gabinete privado, já buscando convencer a noiva em suprimir dos seus apelidos aquele tão impróprio para menores.

Mas realizar a cerimônia a portas fechadas não o permite a Lei; e a noiva, embora o seu apaixonado tivesse tentado convencê-la das razões do Juiz, resistiu. O seu apelido nada tinha de indecente, os Dicionários o registravam com sinônimos que nada tinham de canalha e, silenciosa não admitia: — não se sentiria devidamente amarrada pelos sacrosantos laços se, na cerimônia, não fosse pronunciado com tôdas as suas letras...

Rendeu-se o Juiz — que a Lei estava de lado da nubente. Mas dispensou a serventaria que enrubescia cada vez que andou a escrevê-lo, nos editais, nas certidões e nos registros e que não queria submeter-se à sua leitura em voz alta...

Conta a imprensa que a cerimônia decorreu sem novidades. Presentes os interessados, as testemunhas, e grande massa de público, pois o número de curiosos em saber que nome seria aquele, impubescível e impronunciável, era enorme. A sala encheu-se de gente...

O Juiz pigarreou e chamou os interessados. Fez as perguntas da praxe, baixando a voz ao pronunciar, por duas vezes, a palavra interdita e corando um pouco. A sua carranca, dizem as folhas, bastou para impor o respeito que a cerimônia exige — e venceu o passo difícil.

E o par, na plenitude da sua felicidade, firmemente unido pelo matrimônio, lá se foi sorridente e feliz, com sobrenome e tudo...

Ao comentarista, como a quem o lê, assalta também a curiosidade.

Que diabo de nome "difícil" terá sido este capaz de pôr em pânico as funcionárias do cartório e ameaçar o decore da cerimônia?

E, como será que a funcionária veio a saber que o dito apelido era obsceno? Nos Dicionários não foi, afirmou a noiva... Afinal, o pudor só estaria ofendido em pronunciar o nome feio ou já estaria quebrado... em sabê-lo?

Afirmou a servidora — está nos jornais — que "embora acostumada aos mais estranhos nomes, pelo tempo em que serve nas Varas de casamentos — nunca tinha visto algo semelhante".

Bom, ver já é outra coisa — e a tanto a Lei não obrigaria a funcionária a sujeitar-se... Nem consta que os nubentes quisessem mostrar qualquer coisa menos decente. A noiva só fazia questão de que o seu apelido fosse devidamente pronunciado, como manda a Lei, para sentir-se perfeitamente casada...

Afinal, tudo acabou bem, dada a circunspeção do Meretíssimo Juiz, que esteve à altura das suas responsabilidades.

E eu fico a imaginar como teria agido, aqui, o nosso eminente e querido Hipólito do Vale Pereira, conspícuo Juiz Casamenteiro, se já nos casamentos de gente portadora de nomes menos rebarbativos costuma fechar os olhos, repetindo de cor, estasiado, os cânones legais...

Será que fecharia também os ouvidos?

PLANTA

RIO, 11 (U. P.) — O Instituto Brasileiro do Café divulga longa carta, enviada de Jacutinga, em Minas Gerais, pelo cafeicultor Primo Rafaeli. Registra esse lavrador o excelente resultado obtido, na proteção de setenta e dois mil cafeeiros, com os aparelhos produtores de neblina contra geadas. Na noite de 20 para 22 de julho último quando a temperatura na região caiu a um grau abaixo de zero as três horas da madrugada, os aparelhos foram potos a funcionar. E dentro de vinte minutos, cobriram toda a lavoura com uma camada de neblina, dentro da qual a temperatura se elevou de três graus, evitando danos as plantas.

Curitiba, 11 (U. P.) — O presidente da Federação do comércio do Paraná, sr. José Luis Guerra Rego, pronunciou na associação comercial uma conferência á mudança da sede do governo para o interior, discordando, porém, da maneira como está sendo feita; pois considera a época inoportuna, devido a situação financeira.

RIO, 11 (U. P.) — O presidente da república assinou decreto, nomeando o general Medico Aguires Gallotti diretor geral do serviço de saúde do exército. O general Gallotti já ocupava o cargo de diretor administrativo do mesmo serviço, função essa para a qual foi nomeado agora o general Alvaro de Souza Jobim...

Buenos Aires, 11 (U. P.) O jornal La Prensa aplaude em sua edição de a decisão do governo brasileiro de investir quinze bilhões de cruzeiros na construção da nova capital federal, Brasília. Diz que algumas pessoas perguntarão porque a atual capital brasileira deve ser transferida para Brasília mas que o fato, segundo as próprias palavras do presidente Juscelino Kubitschek, representa a determinação do Brasil de estender-se para o oeste a fim de civilizar novas terras, como fizeram os Estados Unidos no século passado.

Curitiba, 11 (U. P.) — As autoridades sanitárias da capital paranaense iniciaram a vacinação contra a gripe asiática. Já foram atendidos o governador e os secretários de estado, o chefe de polícia e os médicos e enfermeiros dos varios serviços sanitários.

Newport, Nrand Island, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que prefere seguir uma política de "paciência" com respeito ao problema da integração racial no Arkansas, cujo governador, sr. Orval Faubus, se recusa a acatar uma ordem da suprema corte de Justiça naquele sentido.

Washington, 11 (U. P.) — Numa entrevista concedida, hoje à imprensa o secretário do Estado John Foster Dulles afirmou acreditar que a crise na Síria seja resolvida de forma pacífica. Acentuou que os Estados Unidos não favorecem a política de paz a qualquer preço e que seu país está pronto para agir, se necessário, a fim de enfrentar os esforços desenvolvidos pela Rússia para minar a independência dos estados do oriente médio.